



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 02 DE OUTUBRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos dois dias do mês de outubro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Damos início, nesse momento, à 30ª Sessão Ordinária. Hoje, 2 de outubro de 2018. Cumprimento com boa tarde a todos os presentes, a imprensa e quero também desejar uma boa tarde a quem nos acompanha pela TV e pelas redes sociais, uma vez que esse programa... que essa sessão é transmitida para toda cidade através da TV Câmara e também da rádio São Carlos. Solicito ao secretário, nesse momento o vereador Gustavo Pozzi, que proceda à chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Marquinho Amaral. Marquinho Amaral. Chico Loco. Rodson. Rodson. Sérgio Rocha. Sérgio Rocha. Azuaite. Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sérgio Rocha presente. Cidinha presente. Dimitri. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo Pozzi, presente. João Muller. Laide. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Opa! Moises. Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei Françoso. Quinze vereadores presentes, Sr. Presidente. Alguma justificativa? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, secretário. Queria agradecer a presença... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Moises Lazarine presente, senhor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de agradecer a presença do pastor José Maria, aqui com a gente, acompanhando a Sessão, muito obrigado pela visita. Deus abençoe. Desculpe o tempo. Seja bem-vindo, querido. Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino a São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço ao vereador Moises Lazarine que proceda à leitura da Bíblia. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, vereador Julio, presidente dessa Casa, demais vereadores. Estarei lendo aqui em provérbios, capítulo 12, verso 15 em diante: "O caminho do tolo é reto aos seus olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio. A ira do louco se conhece no mesmo dia, mas o avisado encobre a afronta. O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa engana. Há alguns cujas palavras são como pontas de espada, mas a língua dos sábios é saúde. O lábio de verdade ficará para sempre, mas a língua mentirosa dura só um momento. Engano há no coração dos que maquinam o mal, mas alegria tem os que aconselham a paz. Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de mal. Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, mas os que obram fielmente são o seu deleite. O homem avisado encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia. A



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mão dos diligentes dominará, mas os enganadores serão tributários. A solicitude no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra. O justo é um guia para o seu companheiro, mas o caminho dos ímpios os faz errar". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, vereador. Peço ao secretário Gustavo que proceda à leitura de relação de Votos de Pesar que essa Casa recebe semanalmente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Relação de Votos de Pesar: Mercedes Gonçalves Pereira, Vladimir Aparecido Roberto, Antonio Tozzo, Thiago Christian Bernardo, Vanderlei Donisete Guarnieri, Divino Abarca, Carlos Eduardo Jacintho, Antônio Bontempi, Valdemar Gonçalves Bueno, José Zeferino Alves Filho, Eraldo José da Silva, Carlos Reynaldo de Oliveira, Joana Lemos Santanin, José Carlos de Oliveira, Vitor Hugo Bonfim, Carlos Roberto Delaporte, José de Oliveira, Genuína Sant Anna dos Santos, Elisa Carvalho de Chico, Benedito Marcos da Silva, Irma Valério Pagoto, Carlos Alberto Redivo, Sebastião Ganci, José Antônio da Silva, Luzia Tomazelli, Ana Isabel Recco Euzébio, Haruco Iza, Luiz Cesar Rossi, Anésio Berci Nicola, Anderson Gustavo de Holanda, Sebastião de Jesus Paschoalino, Gilmar Carlos de Oliveira, Alcida Francisca Camargo, Jorgina Paganelli Drape. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de pedir a todos os presentes que, em pé, possamos guardar um minuto silêncio em memória dos falecidos. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco, nesse momento, à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 18 de setembro de 2018. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Comunicar aos Srs. Vereadores... Comunico aos Srs. Vereadores que foi encaminhado a essa presidência, pelos nobres vereadores, o total de 23 proposições, sendo: 16 requerimentos, quatro indicações, três moções. No total de 23 proposições, que eu coloco à disposição do Plenário, uma vez que não há destaque, para votação. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de Ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Gostaria de requerer a retirada do **Processo 2.500**, Requerimento 1.306, da Pauta de hoje para melhor instrução. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário o pedido do vereador Paraná Filho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Os demais, coloco os demais, então, à disposição do Plenário. Manifestam-se os que não concordam. Não havendo. Aprovados. Há na Mesa da presidência três pedidos de prorrogação de prazo. O primeiro é o **Processo 2.227**, Requerimento 152 Interessado: vereador Azuaite Martins de França. "Requer informações da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, referente à Política Municipal de Idosos". Houve pedido do Executivo por mais 15 dias. Coloco à disposição do Plenário o pedido. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Inclusive com a presença do vereador Azuaite. Coloco à disposição do Plenário o **Processo 2.222**, Requerimento 1.147. Interessado: vereador Azuaite Martins de França. Assunto: "Requer informação do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Saae, referente à Política Municipal de Recursos Hídricos". Há o pedido a essa presidência e a essa Casa de prorrogação de mais 15 dias. Coloco à disposição do Plenário o pedido de prorrogação. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por mais 15 dias. E há também o **Processo 2.270**, Requerimento 1.173. Interessado: o vereador Robertinho Mori Roda. Assunto: "Requer informações em relação a feriados municipais, onde há cobrança de juros nos tributos". É isso? Coloco à disposição do Plenário o pedido de prorrogação por mais 15 dias. Pode ser?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Atenção, Srs. Vereadores, à disposição do Plenário. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o pedido de mais 15 dias. Nós temos agora passando 15h25min. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos para o grande expediente. Primeiro vereador inscrito, vereador Elton Carvalho. Por até 10 minutos. Vereador Gustavo Pozzi, por até 10 minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Presidente Julio Cesar, vereadores e vereadoras, público aqui presente, pessoal que nos acompanha, pela internet, pela televisão ou pelo rádio. Bom, eu quero começar a minha fala de hoje sobre uma situação que ocorreu durante a semana passada, se não me engano, ou no final de semana, era por volta das 23h da noite, foi solicitado por um paciente da Santa Casa que um padre fosse benzer a pessoa que estava enferma. O padre, de pronto, atendeu ao chamado da família e se dirigiu até a Santa Casa. Ocorre que, ao chegar na Santa Casa, o padre, que é um religioso, né, ele foi barrado e não deixaram ele entrar para fazer ali bênção ao enfermo. Isso me causa uma certa estranheza, porque no nosso Ordenamento Jurídico Federal fala que todos têm liberdade de professar a sua fé e no momento... e no momento onde a pessoa está enferma e, vamos dizer, pode ser que não aguarde até próximo horário da visita do religioso. Então, o padre depois desse fato, relatou que por outras vezes também foi barrado na questão de entrar na Santa Casa, chegando a esse ponto que o fiz hoje? Estar pedindo, estou passando para os vereadores assinarem, entrar com urgência um projeto de lei que regule essa situação, para que os pastores, os padres, assim que solicitados ou pela família ou pelo próprio paciente, que ele possa se dirigir aos hospitais, asilos, a qualquer momento, para não ter que ficar condicionado a horário de visita esses religiosos. É situação que nós temos que dar conforto a essas pessoas que estão doentes e que não fique restringido a um Regimento Interno de uma instituição de saúde. Então, eu protocolo... eu fiz esse protocolo hoje de manhã, estou pedindo para meus pares assinarem a urgência, lembrando: não é para votar hoje. É só urgência para fazer a entrada do pedido, para que possamos ganhar uma semana. Para que a partir de hoje já possa ser remetido às Comissões, e as Comissões fazerem as devidas observações, caso seja necessário. Uma outra coisa que eu quero colocar hoje aqui, amanhã... a Filosofia do Seminário de São Carlos completa 50 anos, né? Então, vão ter três ciclos de palestras amanhã, depois de amanhã e na sexta-feira, onde nós estaremos comemorando os 50 anos do ensino de Filosofia para os seminaristas na Diocese de São Carlos. O ensino de Filosofia para o seminário, no seminário é uma das etapas formativas para aqueles leigos que querem ser ordenados padres. Então, faz 50 anos que a Diocese de São Carlos forma no campo de Filosofia, na Teologia vai para Campinas, mas Filosofia, nós temos aqui na nossa cidade. Eu tenho a oportunidade e a honra de ser professor nessa respeitosa instituição, né? Onde eu posso contribuir também um pouquinho do meu talento para Igreja Católica e para a fé que eu professo. E por fim, acredito que não vou usar todo o meu tempo, eu preciso tornar pública uma indignação que já há tempo, eu tenho tido. Nós entregamos, quando eu falo nós, eu vou dar o nome aqui, eu, a Cidinha, Moises, Paraná e Robertinho Mori, em abril o projeto, a minuta para prefeitura analisar sobre os aplicativos. Constantemente, nós somos cobrados para que o processo, para que essa minuta venha para essa Casa, para que nós possamos votar e isso entrar no nosso Ordenamento Jurídico Municipal. Ocorre, que desde o dia 23 do mês passado esse processo, essa minuta se encontra no Departamento Jurídico da prefeitura. Infelizmente, o que nós percebemos é que o Departamento Jurídico da prefeitura não está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dando conta dos processos. O que causa essa morosidade na questão do projeto de lei do aplicativo? A cada dia que passa, a prefeitura está perdendo mais receita. Hoje, nós estávamos em reunião, cobrei o Dr. Fermiano sobre essa questão, estava o prefeito Airton Garcia, o Edson Ferraz também estava presente, e eu acredito que é necessário que se faça alguma coisa, doutor, para agilizar esses processos, para que a prefeitura, primeiro, possa quebrar o pé de desigualdade que nós temos. Nós temos hoje uma categoria, os taxistas pagando imposto e quem está usando hoje aplicativo? O único que tem na nossa cidade, por enquanto, é o Uber, não paga imposto nenhum. Por isso que tarifa do Uber na nossa cidade é muito mais barato que a tarifa do táxi. E quando eu falo muito mais barata, é muito mais barato mesmo, porque não contribui em nada com a nossa cidade. Então, toda atividade econômica existe uma tributação. Não é errado tributar o táxi. É errado manter essa inércia da não regulamentação dos aplicativos. Hoje mesmo, vindo para Câmara, eu fui cobrado pelo Cleber, o presidente da Use Táxi. Falou: "Gustavo, o que está acontecendo? Nós queremos trabalhar em pé de igualdade". E, infelizmente, por questões de pessoal, eu entendo que hoje nós temos lá na prefeitura, se eu não me engano, são três advogados. Semana passada um estava de férias, parece que outro estava de licença-maternidade, tinha só uma doutora trabalhando. Eu cheguei para ela e falei assim: "Você consegue me mandar até terça-feira que passou?" Ela falou: "Olha, eu vou fazer o possível". Só que infelizmente ainda não chegou nessa Casa. Vai fazer um mês que está no Departamento Jurídico. Então é necessário, é necessário que alguma coisa seja feita, né? Alguma coisa precisa ser feita! E eu acredito que junto com esse processo dos aplicativos, deve ter muito mais coisa com a morosidade devido à falta de pessoal lá no Departamento Jurídico. Bom, por hoje é só. Eu quero aqui ressaltar a minha felicidade de fazer parte do curso de Filosofia do Seminário da Diocese de São Carlos, como professor. E quero aqui fazer essa congratulação a todos seminaristas e todos os padres que já passaram por lá. Muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O expediente continua, próximo vereador inscrito, vereador João Muller, por até 10 minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio, da internet. Para aqueles que acompanham a saúde financeira do município, nós tivemos três acontecimentos essa semana de grande importância para quem exerce a função de parlamentar numa cidade como São Carlos. Primeiro, eu quero dizer que nós recebemos aqui nessa Casa, durante a semana, o secretário de Fazenda Mário Antunes. Fiquei muito satisfeito de ver que ele se recupera de uma cirurgia que fez e que mesmo no seu momento de recuperação, fez questão de participar da Audiência Pública, que é obrigatória pela lei de responsabilidade, três vezes ao ano, o secretário de Fazenda vir a essa Casa e mostrar aos vereadores e a toda a comunidade e também a imprensa como estão metas fiscais da sua cidade. E nós pudemos ver que o Mário realmente merece o nosso reconhecimento, o nosso elogio. A cidade de São Carlos que no início de janeiro de 2017 tinha uma dívida entre dívida fundada, aquela de longo prazo, e dívida flutuante, aquela de imediato, em torno de R\$ 298, R\$ 300 milhões. O secretário nos trouxe aqui essa semana uma importante notícia que ela foi reduzida para R\$199 milhões. Isso até 2030. Ou seja, São Carlos conseguiu com trabalho não só do Mário, é claro, existe uma equipe toda, mas seriedade, o comprometimento que ele tem com a coisa pública, sendo austero no momento da despesa, nos mostrou um equilíbrio muito importante em que a cidade de São Carlos, para os senhores terem uma ideia, que pode se endividar até 120% da sua receita corrente líquida.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ou seja, São Carlos poderia ter uma dívida hoje se o seu orçamento é de R\$ 800 milhões, de R\$ 960 milhões e nós estamos devendo R\$ 199 milhões. Que significa aproximadamente 18% da nossa receita corrente líquida. Então, a primeira fala é de reconhecimento do trabalho realizado pelo Mário e a satisfação de vê-lo em plena recuperação. Sei que nesse momento devem estar nos acompanhando, porque é uma pessoa que, preocupada com a cidade e mesmo no seu leito de recuperação, tem acompanhado os trabalhos dessa Casa. E também chegou aqui na sexta-feira, o orçamento para 2019. Que é uma das leis mais importantes que o vereador pode deliberar durante o exercício financeiro. A cidade de São Carlos trouxe uma previsão para essa Casa de R\$ 979 milhões, ou seja, quase R\$ 1 bilhão de receita para o exercício 2019. Me lembro quando cheguei aqui em 93, o orçamento da cidade era de R\$ 35 milhões. E aí eu ouvi alguns comentários ontem, sobre a elevação da arrecadação de um exercício para o outro. Esse ano próximo de 807, 817 e para o ano que vem a previsão de R\$ 979 milhões, que dá mais de 20%. E alguém pode perguntar o seguinte: mas se inflação do país está por volta de três, quatro, cinco e até 6%, como que o nosso orçamento, que veio para esta Casa tem uma previsão de receita de R\$ 979 milhões? A composição da receita de uma cidade, ela é concebida de receitas próprias, receitas correntes constitucionais e receitas de capital. E quem teve acesso, como eu já tive ao orçamento do ano que vem, pôde perceber que o município de São Carlos traz uma previsão para o ano que vem de R\$ 120 milhões de receita de capital. E que receita que é essa, Srs. Vereadores, população que nos acompanha? Primeiro, aquela receita que nós aprovamos aqui do recapeamento da cidade de São Carlos. Aproximadamente R\$ 36 milhões. Segundo aquela verba que o governo passado acabou não tendo possibilidade de aplicar na ampliação da ETE, do Monjolinho, de R\$ 29 milhões, ela está garantida para ter ampliação da nossa ETE. Terceiro, eu queria dar notícia muito boa para quem tem propriedades, essa publicação é de hoje, que eu retirei do nosso Diário Oficial. E ao dar essa notícia, eu queria parabenizar o trabalho do Marchezin. Paulo não conseguiu segurar os R\$ 17 milhões que estava destinado para a construção da estação de tratamento de esgoto da região Norte. Aquela que ia, vou dizer em outro verbo, que vai atender toda aquela região do Varjão, do Tibaia I, Tibaia II e Tibaia São Fernando. Mesmo perdendo aqueles recursos, o Marchezin, em nome do município, assumiu compromisso com Ministério Público e assinou um Termo de Ajustamento de Conduta para que o Saae, até 2021, dentro da sua capacidade de investimento, faça toda a rede coletora de esgoto, todos emissários e também a rede de tratamento de esgoto. E aqui está o primeiro passo. O primeiro passo que o Saae está dando para cumprir o Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público, no valor de quase meio milhão de reais. Serão 10 quilômetros de rede coletora no vale Santa Felicidade. E oito quilômetros de rede coletora de esgoto no Tibaia I e Tibaia II. E aí, dentro do nosso orçamento, para poder cumprir aquilo que o Saae assumiu, eles trabalham com possibilidade de um financiamento junto ao Finisa, que é o Fundo de Investimento do Saneamento Básico, no valor de R\$ 20 milhões, que também foi para o nosso orçamento. Então já falei do recapeamento, falei da estação de tratamento de esgoto da ampliação do Monjolinho e a grande novidade é que estação de tratamento da região Norte também atenderá os proprietários e os moradores de toda a região do Varjão. E a quarta operação que deverá vir a esta Casa é um Programa de Modernização da Administração Tributária, que já foi feito por essa cidade no valor de R\$ 13 milhões lá em 2005. Que nos deu a possibilidade de ter, por exemplo, os Serviços Integrados aos Municípios, que é o SIM, né, onde antigamente as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peessoas eram atendidas na avenida, no sol quente, em uma fila indiana. E hoje, no ar-condicionado, sendo tratado como um contribuinte, não como um pagador de impostos apenas, né? Uma pessoa que vai lá para cumprir as suas obrigações. Então o município de São Carlos também já tem o sinal verde do governo federal para conseguir investimentos na ordem de R\$ 35 milhões, para poder melhorar, ainda mais o seu sistema de arrecadação de serviços por meio da internet. Então, que não seja surpresa para quem não avaliou ainda o nosso orçamento. Ele só é bem maior do que a inflação, porque passa a existir a expectativa de se receber dinheiro de recursos a fundo perdido e também através de operações de crédito. Então é muito importante para cidade de São Carlos, porque o município só pode fazer isso hoje, porque passou a ter a certidão negativa de débito. Até abril de 2017, o município estava impedido de contrair novos empréstimos, novas operações e até mesmo receber recursos a fundo perdido. Então, eu espero ter dado aqui uma ótima notícia aos senhores sobre essa questão da região do Varjão. E o terceiro acontecimento que nós tivemos foi também Audiência Pública, realizada pela Saúde. Que é uma obrigação também, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, onde o município é obrigado a vir três vezes ao ano ao Legislativo mostrar aos Srs. Vereadores e à população da cidade como estão sendo aplicados os recursos vinculados à saúde. E nós pudemos acompanhar, que apesar de todas as dificuldades, apesar do momento econômico difícil, o município de São Carlos tem conseguido aplicar acima de 25%... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Pode dar continuidade. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Para encerrar, Sr. Presidente. Acima de 25% da sua receita corrente líquida, quando a obrigação constitucional seria de 15%. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito, vereador Leandro Guerreiro, pelo tempo regimental de até 10 minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente Chico Loco, plateia que está presente, vereadores, você que está assistindo a gente em casa, a imprensa. Semana passada aconteceram dois fatos interessantes para gente está voltando a discutir nessa Tribuna. Um deles foi a condenação do ex-prefeito Newton Lima, mais uma condenação, e que ele foi à imprensa de São Carlos, a imprensa, na sua maioria é imprensa podre e nojenta e pediu para não divulgar essa condenação. E a imprensa não divulgou. Mas o Guerreiro está aqui para divulgar. Extraordinário. A imprensa podre de São Carlos quer pôr panos quentes, mas o Guerreiro está aqui. O Newton Lima, que está criando as asinhas, veio aqui, sábado, no movimento, junto com LGBT, junto com as mulheres, com toda a anarquia que tem pelo meio, os cabelinhos vermelhos, gritando, xingando Jesus! É esse ordinário aqui, ó! Aqui, olha. Que pediu para imprensa não divulgar sua condenação. Vamos relembrar algumas coisas do Newton Lima. E entrar em outro assunto que também entra no covarde do vereador Roselei, porque é um covarde! Vereador Roselei, aquele que está ali, ó. É um covarde que daqui a pouco o chicote vai estralar na carinha dele também. Covarde. Se aproveitou que tinha plateia, hoje tem plateia, hoje você aproveita plateia aqui, covarde! E se você quiser aparte meu, a hora que quiser, vai lá. Aqui tem plateia hoje para aplaudir você. Então, covarde desse jeito a gente tem que tratar assim, gente! Ele disse que ficou chateado com tanta nota de repúdio que São Carlos ficou conhecida! Não é porque Leandro Guerreiro foi lá e arrancou cartazes da parede que levava apologia ao LGBT e colocava cristão como agressor, como bandido violento. Isso incomodou o covarde do vereador Roselei. Isso incomodou. Mas o que não incomodou o vereador Roselei é o que eu vou mostrar agora para vocês. Como que São Carlos realmente está conhecido aí para fora. E não só outros estados não, é para fora do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Brasil, mas sabe por que vereador Roselei não se incomoda? Porque ele está acostumado com corrupção e com a ladroagem. É o partido que batizou ele. Ele veio lá da ladroagem, da canalhice do PT! Primeiro que Newton Lima, esse cidadão aqui, ó. Que estava hoje aqui 12h, pedindo voto para Suplicy. Esse cidadão aqui, olha, condenado semana passada e não foi divulgado pela imprensa, e mais um ato por má-fé ainda e dolo. Sabia que estava cometendo crime e cometeu. E eu vou explicar para vocês. Fora da condenação que está aqui na minha mão, ele pegou cem mil de empresas e estão ligados a outras empresas fantasmas e que foi... E que são fornecedores da Petrobras. O nome do Newtão para campanha aparece aqui o ordinário, pilantra, que catou cem mil, R\$ 100 mil. Isso é uma das investigações que aparece o nome dele, o nome de São Carlos na corrupção. Mas isso não incomoda o covarde do vereador Roselei, isso não incomoda. O que incomoda é o repúdio. Repúdio por sindicato, repúdio por universidade, repúdio turma da esquerda, porque o canalha veio da esquerda, então, incomoda ele. O que não incomoda o vereador Roselei. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Repúdio da sociedade. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Olha aqui só o que não incomoda o vereador Roselei, olha: "Justiça suspende direitos políticos de ex-prefeito Newton Lima por três anos". Primeira condenação. Outra coisa que não incomoda vereador Roselei. "Newton Lima é citado em delação na JBS". São Carlos bonito na fita. Diz que foi R\$ 200 mil que foi para campanha. Matéria do Jornal Nacional, G1, Cidade1, Primeira Página: "Newton Lima é citado em delação da JBS". São Carlos e Araraquara. "Em delação premiada, diretor da JBS diz que ex-prefeito de São Carlos recebeu R\$ 200 mil, via caixa 2". Corrupção lindo, né? O que não incomoda, também, o Roselei, covarde, vereador covarde, que não se pode confiar, população não pode confiar nesse vereador. É também ex-prefeito Oswaldo Barba aparecendo na venda do Saae e pegando R\$ 350 mil, e aí sim, se não tivesse um levante por parte dos servidores dos Saae, Sindsparam e muitos outros líderes políticos, teria vendido o Saae para esses dois ordinários, R\$ 350 mil para Oswaldo Barba e R\$ 150 mil pra Paulo Altomani. Isso não incomoda o vereador Roselei. Porque a corrupção é o que ele está acostumado. Ele saiu de lá, né? É cria do PT. São Carlos Agora: "Operação lava jato, nome de Oswaldo Barba aparece em lista da Odebrecht". São Carlos e Araraquara, G1: "Ex-executivo da Odebrecht diz que Barba e Altomani receberam R\$ 500 mil via caixa 2". Tudo isso aqui, corrupção, ladroagem, bandidagem, não incomoda o covarde do vereador Roselei. Isso não incomoda, isso ele nunca veio fazer uma manifestação de repúdio, não é verdade? Por isso que vocês têm que tomar cuidado, gente. Cuidado com esse cara, aqui, olha. Cuidado com esse ordinário. Eu fui tão nobre, diferente da covardia dele, que eu avisei no 'Zap' dele hoje e falei: "Como eu não sou covarde, hoje o acerto de contas é comigo". E mandei o retrato do Roselei e tem mais uma charge aqui para descrever certinho a bandidagem de São Carlos, com essa quadrilha do PT. E aqui está a condenação do Newtão. Aqui tem o acórdão... depois se algum vereador quiser uma cópia, a gente dá, tem no... Da mesma maneira é um dos parágrafos aqui do Juiz; "Da mesma maneira ficou demonstrada má-fé e dolo do apelante, o qual se utilizou do poder a ele conferido para beneficiar pessoas determinadas, à custa do erário sem obrigatório concurso público". Ou seja, ele já tinha sido condenado por nomear pessoas, passou por cima da lei e mesmo sabendo que estava cometendo erro novamente, agiu de má-fé, cometeu erro. Condenado a pagar 15 vezes do que recebia, multa e inelegível. Está inelegível. E aí foi na imprensa de São Carlos para abafar isso! Condenado! A quadrilha do PT condenada! Condenado, gente! Vou mostrar aqui umas figurinhas do PT. Figuras essas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que são padrinhos do Roselei, os que batizaram, nasceu no PT. Quando o cara nasce na bandidagem, o cara está acostumado, para ele não afeta mais ele. Mas quando tem um repúdio envolvendo os colegas, aí incomoda ele. Aí incomoda. Não respeitou o Lucão, não respeitou o Moises, não respeitou o Edson. Se viesse só para cima de mim, eu aceitaria, não ia ter esse acerto de contas hoje. Mas envolveu pessoas inocentes. Eu falei para os vereadores, que estão aqui, que eu citei, que não era nem para eles se manifestarem terça-feira passada, que eu ia assumir a bronca sozinho. Mas eles não acharam correto e quiseram se manifestar. E aí o covarde se aproveitou. Hoje você tem plateia. Se aproveita, covarde, é do seu estilo. Se aproveita, aproveita aí. Vamos lembrar: ex-presidente do PT. Ladrão, vagabundo, Genoíno... Essa é a quadrilha. José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil, quadrilheiro, pilantra. Aqui, ó, ex-ministro da Fazenda, Palocci. Só nego bom, né? Só nego bom, olha só que legal! Vaccari, ex-secretário de finanças do PT. O que mexia com dinheiro também, né? Tesoureiro do PT, Delúbio. Essa outra aqui, cassada por fraude. E o ladrão maior preso. Bandido. Esse é o apadrinhamento do vereador Roselei. Eu vi, ele mandou lá: conheça minha história, né? Não... eu conheço sua história! sua história está aqui! Está mais do que claro, sua história está aqui, batizado na bandidagem, batizado na ladroagem. Partido dos trabalhadores. No primeiro momento, o covarde também traiu o PT. No primeiro momento, o covarde saiu fora. Veja se ele é bem visto com a turma do PT, com os diretores do PT, não é por quê? Porque é considerado traíra. O que ele fez aqui terça-feira passada, foi que o fez com Partido dos Trabalhadores, que deu todo apoio para campanha dele, para ele ser eleito. Covarde do Roselei aqui, ó. Esse sem-vergonha aqui, é isso que merece, olha. Isso aqui. Covarde tem que fazer assim. E já confesso publicamente aqui, que semana passada eu estava disposto a abrir mão do cargo. Se eu estou aqui hoje talvez é por causa do Roselei. Eu estava já disposto a partir para apelação, para ser covarde igual eles. A tratar essa gente no cacete, na pancada! O discurso do vereador Azuaite acabou... lá na... ali dentro o bicho pega, às vezes vocês acha que está mil maravilhas, mas ali dentro bicho pega. O vereador Azuaite falou assim, que devido a algumas injustiças que ele estava vendo, ele relatou uma história dele do passado e disse: "O menino Leandro Guerreiro pode ter defeitos dele, pode... mas ele é sincero". Então, quando Azuaite disse isso aí, parece que não, Azuaite, mas entrou no meu coração. Às vezes eu perco a cabeça, e a vontade é de surrar essa turma de sem-vergonha. Eu queria ajuda agora, Serjão, você é um pouco grande, só para 'mim' relatar, quadrilheiro do PT, o Newton Lima, pediu para imprensa não divulgar a condenação. Se você puder me ajudar, Serjão. Esse aqui é o relato de São Carlos, Roselei, é isso que não incomoda, a ladroagem, a roubalheira. Mais uma vez condenado, Newton Lima. Vai ali, Serjão, fazendo favor. As pessoas merecem ver isso aqui. [Emílio, se puder focar na charge, por favor]. Quem está assistindo em casa, é importante ver essa charge aqui. Não tem nada demais, só está mostrando realidade. Condenado: má-fé e dolo, improbidade. Bandeirinha, lá o cifrão, quer dinheiro o danado, olha! Só da JBS ele catou R\$ 200 mil. É pouco, da empresa lava jato cem mil...
PRESIDENTE CHICO LOCO: Para finalizar. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Concluir, Chico. O Barba R\$ 350 mil para vender nosso Saae que é nosso. É esse canalha aqui! Viu, Newton, você está na cidade? Aqui é Leandro Guerreiro, você achou que eu o quê? Que manipulava a imprensa? Você não manipula o Guerreiro, rapaz! Dá uma nota agora, aí, oficial se defendendo do que eu estou falando. Dá uma nota oficial falando aqui da condenação. Pilantra! Essa turma, gente, que tem que tirar do poder. As eleições é domingo,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

you choose. Here in São Carlos, it's this baderna that they made. They baptized the Roselei, the coward, baptized in the Party of the Workers. I think that it's clear to know that it's kindness for him there, isn't it? I think that it's clear, right? Then, now, the councilor coward, the Roselei, has one minute or two minutes and also you will have your time, so you defend, girl. It's like that, you have to do. It's not about taking advantage of the crowd and making a little favor. No. Chico, just a little minute to 'mim' take this baderna here. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** This was the councilor Leandro Guerreiro, for the regimental time of up to 10 minutes. The next councilor inscribed is the councilor Lucão Fernandes, who will go to the Tribune, so right after the Leandro collect his documents. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. President, just one question of order. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Two minutes. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** I want to communicate to the House that I will use of my expediente to talk about the questionnaires, appointments and the speech of the councilor who is in the Tribune. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** The gentleman does not wish to have the replica? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** I will use of my expediente. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Ok, thank you. Councilor Lucão Fernandes for the regimental time of 10 minutes...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciation out of the microphone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. President Chico Loco, I want to congratulate the other councilors, Sras. Councilors, population that always accompanies us in our homes, people who come up to the Plenary to accompany our Sessions, very good afternoon to all. I want, one more time, to talk about our Health Commission. We have in this House our president and the councilor Cidinha and the councilor Elton, as members also of this Commission, worked implacably along this time trying to reestablish the order related to public health of São Carlos. We know that our work is limited, we do not have the power to make realizations. It is the Power that executes, it stays in another House. But we do not have. We do not have ourselves hidden in staying hidden. We have to go to the fight, we always, I have said here, the support of this House, of the Srs. Councilors, of the colleagues councilors who have been a shield of protection for our work. And in the last week, I had the honor to participate in the Santa Casa of the National Day of Donation of Organs. I want, initially, to congratulate the team of Dr. Bonjorno, it exists there, Muller, the whole team is already totally prepared. Our Santa Casa today, it is also totally prepared, with its surgical center, and all the doctors who do the removal of organs, they come from Ribeirão Preto, from Campinas... Campinas... People lose the thread with this zum-zum here, girl. And here you can lose because it is intolerant, right? Here, it is intolerant...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciation out of the microphone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Hã? É, 18ª captação e essa equipe também vem de São Paulo, de Marília e entre outros, né? Então, na verdade, vem somente o profissional médico. E essa equipe da Santa Casa, do Dr. Bonjorno e com os auxiliares de enfermagem estão totalmente preparados para dar todo o suporte para esses profissionais durante esse procedimento cirúrgico. Então, eu quero aqui chamar atenção da nossa população em relação a essa campanha nacional de doação de órgãos e tecido. Como posso ser doador? Você precisa avisar, né? A sua família que você quer ser doador. Esse é o primeiro passo. Antigamente se falava que tinha que colocar em um documento, mas isso não existe mais. Você precisa comunicar a sua família que você gostaria de ser doador. Doador falecido é um paciente internado em unidade de terapia intensiva com morte encefálica, em geral, depois de traumatismo craniano ou derrame



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cerebral, a retirada dos órgãos e tecido é realizada no centro cirúrgico do hospital e segue toda a rotina das grandes cirurgias. A retirada de córneas pode ser realizada até seis horas após a parada cardíaca. Quais são órgãos que podem ser doados por um doador falecido? Sr. Presidente, peça por gentileza, eu acho que pessoal não entendeu importância dessa fala. Quais os órgãos que podem ser doados por um doador falecido? Rins, coração, pulmões, fígado, pâncreas e também tecidos como córneas, pele, ossos e eu vi lá na fala dos profissionais que aqui, se eu não me engano, no nosso estado parece que só faz somente a parte inferior na parte de ossos. Sempre após autorização de todos os familiares. Como posso ter certeza do diagnóstico de morte encefálica? Porque às vezes a pessoa fica com medo: será que está certo? Será que realmente está com morte encefálica? O diagnóstico de morte encefálica faz parte da legislação nacional e do Conselho Federal de Medicina, dois médicos de diferentes áreas examinam o paciente e fazem o diagnóstico clínico de morte encefálica. O exame gráfico, como ultrassom com Doppler ou arteriografia e eletroencefalograma é realizado para comprovação de que o encéfalo já não funciona. Para quem vão os órgãos e os tecidos? Os órgãos são transplantados para os primeiros pacientes compatíveis, que estão aguardando em lista única na Central de Transplantes na Secretaria de Saúde do estado de São Paulo. Então, eu gostaria de pedir para a nossa população até onde alcance, tem o alcance da nossa Sessão da Câmara Municipal de São Carlos, que vocês pudessem conversar com os familiares sobre essa questão da possível doação, isso tem que ser em vida. São quase 33 mil pessoas que estão aguardando algum tipo de órgão. Então, seria muito importante. Durante o discurso me deram a oportunidade, eu agradei essa oportunidade em nome da Câmara Municipal, coloquei a nossa Comissão, mais uma vez, à disposição também da Santa Casa, para se pudesse realizar aqui quem sabe uma Audiência Pública para falar sobre isso, mas aquele dia eu disse o seguinte, Kiki. Eu sei o quanto minhas filhas me amam, né? Eu sei quanto elas me amam. Eu disse para elas o seguinte: "Como seria bom, talvez, ela ver uma parte de mim vivendo numa outra pessoa, mesmo se eu não estivesse mais aqui. Já pensou um coração meu batendo em outra pessoa? Um rim meu, ajudando uma outra pessoa? Uma parte da minha pele. Um osso né, inferior". Então, eu falei isso, ela ficou até com os olhos em lágrimas né, falou: "Meu Deus do céu". Mas é isso aí, população. Quantas pessoas estão aguardando a oportunidade de ter uma vida estendida. Enquanto outras, em um estado como esse, humanamente falando, não têm mais condição nenhuma de viver. Eu digo humanamente falando. Mas pode ter certeza que grande parte do corpo dessa pessoa que se encontra num quadro desse pode continuar vivendo em uma outra pessoa. Então, a minha palavra nessa tarde é sobre isso, parabenizando mais uma vez a equipe do Dr. Bonjorno da Santa Casa de São Carlos, por esse brilhante trabalho que vem desenvolvendo em relação à captação de órgãos dando vida a outras pessoas. Muito obrigado. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito, vereador Luis Enrique pelo tempo regimental, de 10 minutos. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presidente em exercício, vereador Chico Loco, demais membros da Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, boa tarde. Serei breve e só a título de oferecer uma prestação de contas de um evento que havia anunciado que nós teríamos junto à Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família, quero utilizar dessa Tribuna para apresentar à população em geral e também aos nobres vereadores que não puderam comparecer a esse simpósio, que na última quinta-feira, dia 27, nós da Comissão de Estudos em Defesa da Vida e da Família, realizamos o primeiro simpósio sobre Valorização



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da Vida e Prevenção do Suicídio. Como é sabido por todos, o mês de setembro que já se finda, é um mês voltado às questões relacionadas ao suicídio. Por isso, setembro amarelo. E como que encerrando o mês de setembro e coroando esse mês de setembro, que frente a uma agenda global tem se proposto a tratar sobre esse assunto, nós realizamos, dia 27, no paço municipal, esse simpósio. Nós, da comissão, eu, o vereador Lucão, Elton, Edson, e Moises Lazarine, nos sentimos por deveras, contemplados. Nós tivemos duas palestrantes a doutora, Professora Dra. Marina Lemos da cidade de Ribeirão Preto, é médica, pediatra, especialista em Logoterapia aplicada à Educação. Uma mulher que tem doado a sua vida para ir em todos os estados desse país levar a fim e a cabo essa discussão sobre a valorização da vida e sentido da vida, e a Janaina que faz parte da nossa rede de saúde. E lá foi trabalhado, então, justamente, a questão do sentido da vida. Porque nós sabemos que quando se tem um porquê viver, fica mais fácil suportar os "comos". Foi se trabalhado questões como a resiliência, a capacidade de frustração. Hoje sabemos que a geração atual lida com muita dificuldade frente às frustrações, aos sabores, às intempéries da vida. Trabalhamos com questões relacionadas à família, questões relacionadas ao modo de transformar as tragédias da vida, a culpa, a dor e a morte em modo de superação, encontrando nisso também um sentido único, último, algo que nos construa, que nos edifique enquanto pessoa humana. Os que lá puderam estar, eu tenho certeza que saíram satisfeitos. Nós queremos que outras ações voltadas à valorização da vida e ao sentido da vida possam ser encabeçadas e levadas a frente por essa Comissão que se propõe também a temáticas como essa. Fica aqui uma breve prestação de contas, tivemos o primeiro simpósio que outros possam surgir e que para além do mês de setembro, nós possamos dar um grande sim à vida. Desde a sua concepção até a sua morte natural. Trabalhando sempre frente à dignidade da pessoa humana. Muito obrigado.

PRESIDENTE CHICO LOCO: Próximo vereador inscrito, vereador Malabim, por até 10 minutos. **VEREADOR MALABIM:** Cumprimentar o presidente em exercício, o nosso amigo Chico Loco, toda a Mesa Diretora, Sras. e Srs. Vereadores, a população que nos acompanha, a imprensa presente, a população que nos acompanha em casa também, o nosso muito boa tarde. Eu fiz uma fala há 15 dias atrás fazendo algumas críticas em relação ao serviço público, que quando tem que fazer elogios, nós fazemos os elogios aqui. Nunca deixei de elogiar alguns trabalhos direcionados ao serviço público, executado. E fiz uma crítica aqui de quando temos feito requerimento, que tem durabilidade de um ano e não executado. E eu disse que eu entendo a questão da secretaria ter algumas verbas escassas. No montante até parece que é de grande valor. O vereador Roselei até pediu um aparte na minha fala e falou que tem R\$ 18, R\$ 20 milhões. Eu fui buscar os dados que não tinha todos dados na minha mão, para 'mim' fazer uma fala sobre essa questão. E logicamente, oh vereador Roselei, R\$ 18 milhões ou R\$ 20 milhões, nós temos só para pagar a empresa ambiental. A secretaria tem. Mais R\$ 8 milhões para pagar CPFL. Nós temos R\$ 3 milhões para a área verde. Nós temos mais R\$ 1 milhão aqui para o parque ecológico. Então, realmente, é uma situação... é lógico que veio agora o orçamento para a Câmara, que a gente poderia estar estudando um pouco mais sobre essa questão, para fazer emenda em cima da Secretaria de Serviços Públicos. Porque é uma secretaria que vai mostrar para a população os trabalhos direcionados do Executivo para a população. Nós estamos pedindo para a estrada do Querigma para jogar resto de asfaltos, material e nós não conseguimos com doação, uma vez o vereador Lucão aqui conseguiu uma doação. E nós não conseguimos. Eu tive que mandar uma verba, uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

verba de emenda parlamentar para que seja solucionado o problema da escola da estrada do Querigma, porque tem 400 alunos ali, fora as pessoas que moram naquela região e vêm sendo penalizadas com chuvas, vêm sendo penalizadas com erosões nas estradas, como outras tantas outras têm por aí. Mas nós estamos nessa briga com aquela escola, com aquela estrada, para ajudar a população daquela região e as pessoas que estudam ali, e não se tem. O diretor veio falar comigo, e disse: "Malabim, eu passo a máquina lá. A primeira chuva que der, a erosão vai voltar de novo, os buracos vão voltar outra vez. E vai ficar na mesma situação. Eu não tenho dinheiro na minha pasta para 'mim' colocar o material ali para solucionar esse problema. Eu vim aqui pedir para você, se você puder ajudar de alguma forma". Foi onde eu disponibilizei uma emenda para estar mandando. Ele me mostrou os números. Ele falou: "Esses são nossos números. Para tapa-buraco e drenagem, nós temos R\$ 5 milhões". É claro que pode ser feito o remanejamento quando termina, acaba o dinheiro, acaba a verba e pode tirar de uma situação de uma secretaria, passar em outra. Enfim... Mas é uma situação, vereador Roselei, é uma situação que no orçamento que veio para cá, para a gente pensar um pouco mais, para melhorar um pouco esses números aqui, não sei até quando, até que valor pode ser melhorado. Mas tem que ser melhorado. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte? **VEREADOR MALABIM:** Claro, lógico. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quero contribuir com a fala de Vossa Excelência, parabenizando por trazer esse assunto, mais uma vez, a essa Casa. Esse assunto realmente é de fundamental importância. Eu acho que vários vereadores aqui têm sido cobrados não só a questão do Querigma, que passaram por aqui vários requerimentos solicitando, assim como Vossa Excelência já o fez. Mas a nossa... as nossas estradas rurais do município de São Carlos realmente requerem um pouco mais de carinho. Nós entendemos que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, nós entendemos a dificuldade, não ter a máquina para fazer o serviço. Mas o montante de recursos que possui nessa secretaria é possível de criar um programa, e nisso a gente pode sentar depois, porque nós vamos votar o orçamento aqui, né? De criar um programa para que a secretaria tenha início, meio e fim. Nenhum serviço que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos começa, ela consegue terminar a contento. Ela não faz adequadamente, não é porque ela não quer não, é porque ela não tem condições. Mas eu avalio que com o orçamento que ela tem, Malabim, vereador Malabim, é possível, sim, se reorganizar e ter um programa específico, se não tiver a máquina, a locação desse serviço através de licitações, né, por hora, que tenha fiscalização, mas que não deixe as estradas rurais abandonadas, como nós estamos vendo. O senhor está falando da estrada ali do Querigma. Concordo, passei por ali, está um horror mesmo. Os ônibus passam 45 graus tombando. Na região ali do distrito de Água Vermelha, estrada do pesque e pague, eu recebi hoje, a mulher pedindo pelo amor de Deus para a gente dar uma atenção para ela lá. Então, eu acho que a gente pode, na verdade, fazer essa força-tarefa, conversar com o secretário, porque a gente tem um programa definitivo para ajudar a manutenção das nossas estradas rurais. Obrigado, vereador, parabéns pela fala. **VEREADOR MALABIM:** Obrigado. Essa foi uma crítica minha em relação a começar um trabalho e não terminar. Isso aí eu já usei a Tribuna aqui falando sobre isso. Falei com o prefeito sobre isso. Falei com o secretário Mariel sobre isso, por exemplo, em relação a tapa-buraco. Não adianta ir em um bairro fazer duas ruas e ir embora para outro bairro. Vai naquele bairro, coloca dois, três caminhões, quatro caminhões que seja, como foi feito no Aracy. No Cidade Aracy, sim, foi feito um trabalho de tapa-



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

buraco, de recapeamento, que foi um trabalho muito bom. Agora, vai num bairro, no outro bairro, faz uma rua, duas ruas e deixa as outras sem fazer, só vai causar aí na população um desconforto maior, reclamações de muitos munícipes que acaba cobrando a gente, acaba xingando a prefeitura, enfim. Então vai, pega uma região e faz aquela região. Essa é uma crítica que eu fiz e que volto a fazer em cima da sua fala, porque tem que voltar, ir no local e tem que resolver o problema do local, do bairro. Não adianta fazer duas ruas e ir embora para outro bairro. Fica ali uma semana pelo menos resolve o problema ali daquele local.

VEREADOR LUIS ENRIQUE: Vereador...**VEREADOR MALABIM:** Como disse, nós temos...**VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Me concede um aparte? **VEREADOR MALABIM:** Claro, lógico. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** No tocante à estrada que dá acesso à Escola Querigma, quero parabenizar o senhor pelas tentativas, pelos passos que têm dado. Também já submeti alguns requerimentos, conversei com os secretários e quero me colocar à disposição para que a gente possa tentar ver alternativas plausíveis de tornar o acesso mais digno. São centenas de alunos que passam por lá diariamente e as condições realmente são precárias. Parabéns, por trazer esse assunto à Tribuna e fico à disposição para juntos, pensarmos em soluções para isso. **VEREADOR MALABIM:** Obrigado, vereador. E quero dizer que nós mandamos R\$ 8 mil de emenda, para comprar o material para a máquina passar e ser jogado ali, para quando vier a chuva, não causar erosão novamente naquele local. Então, mudando de assunto agora, eu sempre fiz requerimento solicitando informação sobre o processo da empresa que gerenciava a rodoviária Socicam. Fizemos várias falas em cima dessa questão, cobrando a prefeitura porque a Socicam estava gerenciando a rodoviária sem contrato. E não só eu, teve outros vereadores aqui, também que fez requerimento fazendo essa cobrança e nós brigamos muito em relação a isso. Usamos a Tribuna, falamos sobre esse assunto, a empresa que gerenciava a rodoviária Socicam devolvia dos seus recursos que ela conquistava aqui na cidade, que ela lucrava aqui na cidade, 5%; 5% é coisa de R\$ 6 mil, R\$ 7 mil por mês, o que daria aí 60 mil, 70 mil no ano de benefícios para a prefeitura para investir na cidade de São Carlos, para a população ser 'benefi', 'beninfeci', nossa gente, beneficiada. Então o que acontece? Hoje, nós vamos ter o investimento aqui na nossa cidade de R\$ 800 mil, quase R\$ 1 milhão por mês com a empresa que venceu a licitação. É pouco, vereador Marquinho? É pouco. Coloca quatro anos, são R\$ 4 milhões, que pode estar comprando remédio, pode estar sendo usado nas cirurgias eletivas, pode estar sendo usado no tapa-buraco, em recapeamento. E tantas outras questões que venha a beneficiar a população. Esse benefício não é só para nós, é para toda a cidade, porque nós também, é para nós, que eu digo, porque nós andamos nas ruas. Estouramos aí os amortecedores dos nossos carros nos buracos. E é R\$ 4 milhões que nós temos para ser investidos em nossa cidade. Então, eu quero parabenizar aos vereadores que tiveram nessa briga, o qual eu fiz parte. Parabenizar a prefeitura, apesar de nunca ter deixado de cobrar, nunca ter deixado de falar nessa Tribuna aqui, que a empresa estava trabalhando aqui, prestando serviço sem contrato e que dava migalhas para a prefeitura, para investir na cidade de São Carlos. Hoje, sim, hoje a empresa que venceu tem que devolver para a prefeitura do seu lucro 37... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para finalizar. **VEREADOR MALABIM:** Trinta e sete ponto quarenta e um por cento, esse é o investimento, é a volta que a empresa vai ter que devolver para a prefeitura. São mais ou menos quase 1 milhão por mês. Então, parabéns à prefeitura, por ter... demorou um pouco, mas solucionou esse problema e a cidade vai ser muito beneficiada com isso muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

e muito. Muito obrigado. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito vereador Marquinho Amaral por até dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário Dr. Antônio Stella Moruzzi, pessoas que nos ouvem e nos vê pelas redes sociais, pela rádio São Carlos, nós estamos, já há algum tempo, nessa Tribuna, e também através de requerimentos de visitas às escolas municipais, também andando pelos quatro cantos da cidade e cobrando a Secretaria Municipal da Educação. Eu falei na Tribuna dessa Casa e fiz sérias acusações. Inclusive, o vereador Azuaite Martins de França, naquele momento, após a nossa fala disse que aquilo que nós havíamos afirmado nessa Tribuna, era um assunto muito sério e que precisava ser amplamente investigado. Eu quero, nesse momento, eu tive a oportunidade porque aqui, nessa Tribuna, o que a gente fala nós temos a imunidade parlamentar, mas tudo aquilo que eu falei aqui nessa Tribuna, eu falei nas rádios na cidade. Eu já estou preparando um farto material para mandar para o Ministério Público de toda a nossa fala, de todos os contratos que envolvem a Secretaria Municipal da Educação, porque hoje quem está na secretaria, Sr. Edson Fermiano, que está nos ouvindo, Sr. Edson Ferraz que está nos ouvindo, pessoal do governo que está nos ouvindo, existe na Secretaria Municipal da Educação um ladrão. Um ladrão chamado Sr. Nino Mengatti. É uma pessoa despreparada, é uma pessoa que tem assaltado os cofres públicos, o senhor é ex-presidente dessa Casa, Dr. Edson Fermiano, o senhor é um digno vereador dessa Casa, por várias legislaturas e o senhor é um conceituado advogado. O senhor sabe, e o Sr. Nino também sabe, mas é picareta, é malandro, é 171, que nós precisamos para adquirir algo para a prefeitura, nós precisamos ter um empenho prévio, Sr. Edson Fermiano, nós precisamos empenhar, executar e pagar - isso não está ocorrendo. Nós temos várias denúncias, inclusive, eu já disse no gabinete de Vossa Senhoria, que nós inclusive... um palco que foi contratado para inauguração lá do antigo paço municipal, palacete Conde do Pinhal, em que ele foi contratado sem prévio empenho. Foi um palco maravilhoso, ostentou no momento em que a prefeitura passava dificuldades. Nós temos contratações de banheiros químicos. Nós temos agora outra denúncia, que eu faço nessa Tribuna, nós temos o Cemei José Marrara, o senhor conhece, Dr. Edson, o José Marrara foi vereador dessa Casa, pai do médico João Paulo Marrara, pai do nosso amigo José Luís Marrara. Ele foi vereador e ele deve estar tremendo no túmulo! Viu, Bel, ele deve estar tremendo no túmulo! Porque, pela seriedade do Sr. José Marrara, o Sr. Nino foi lá, mandou envelopar a escola, quando eu falo envelopar é com uma empresa que faz banner, que faz luminoso. E, até agora, Sr. Edson Fermiano, fica aqui a denúncia, até agora não houve. Até semana passada, não houve o empenho. Como o serviço foi executado, Dr. Edson, se não houve empenho? Vocês vão continuar no governo com um ladrão? Eu perguntei e quero perguntar para o prefeito municipal porque, se for a partir do final das eleições, o vereador Marquinho Amaral de independente nessa Casa, vai para a oposição. Eu não fico com ladrão! Eu não fico com assessora de ladrão! Que é a chefe de Gabinete do Sr. Nino, que veio de Araraquara também. Eu pergunto para vocês: será que na nossa Ufscar, será que na nossa USP, será que na nossa Unicep, será que na nossa tão grandiosa e competente rede, vereador Roberto Mori Roda, municipal de ensino não existe um único, uma única profissional, vereador Lucão Fernandes, que tem condições, Dr. Edson, de ser o secretário ou secretária municipal da Educação? Vocês vão continuar com um ladrão? Com uma pessoa que todos os meses paga-se o transporte de aluno no dia X, dois dias depois, o Sr. Nino Mengatti se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

encontra com alguém da empresa, numa padaria perto da sua casa, numa avenida movimentada, no bairro Harmonia. Tudo é harmonioso, uma harmonia só, lá em Araraquara! Só que a harmonia não existe nas escolas, Dr. Edson, aonde muitos professores estão sem material. Harmonia não existe na escola, porque se nós não tirássemos o bumbum da cadeira aqui da Câmara e fôssemos à escola Cemei Walter Blanco, se nós não fôssemos no Cemei Vicente Paulo da Rocha Keppe, as escolas estavam caindo, como nós e a imprensa e as pessoas que lá estiveram viram. Então nós não podemos mais conviver com uma pessoa desequilibrada, despreparada, mal-intencionada e sete dedos. É o sete dedos. Sete dedos, porque gosta de pegar o dinheiro público, vereador Leandro, e pôr no bolso. O Sr. Nino é um deles. Então, Dr. Edson, nós precisamos ver passado um ano e nove meses. Qual é o rumo para terminar um governo que está indo bem, em vários setores sim. Tem falhas? Tem. Tem falhas porque, ontem, o Sr. Coca, que também é de Araraquara, estava em plena luz do dia e o horário de serviço, fazendo campanha. Aliás, campanha para um candidato que é meu. Eu não posso falar nessa Tribuna, a senador. Só que nós não podemos ver o Sr. Coca, que é meu amigo, não tenho nada pessoal contra, mas ser pago pelo dinheiro suado de cada um de vocês e não vir trabalhar para ficar casa por casa, batendo palma, fazendo politicagem com o dinheiro público. Então, Sr. Edson Fermiano, Sr. Airton Garcia, a política, a vida, os negócios, a amizade, a família, tudo tem que ser uma mão de avenida dupla. Quando a mão é única, não chega a lugar nenhum. Eu estou reafirmando, sob pena de ser e quero ser interpelado judicialmente, como fui, quando eu vim nessa Tribuna e disse que o prefeito anterior havia me oferecido 2 milhões para votar na venda, na entrega, no entreguismo do Saae. Ele me interpelou, e eu fui na Justiça e reafirmei. Ele tinha seis meses, não é, Sr. Edson? Seis meses para me processar, ele não me processou, mas eu reafirmei. Então, eu quero ser interpelado, eu quero usar fotografias que eu tenho, eu quero usar documentos que eu tenho, que serão usados de qualquer jeito no Ministério Público, mas eu não vou participar. Eu sou muito franco, o senhor me conhece, eu faço política com lealdade, olhando no olho e sendo firme. O atual governo vai ter que escolher, vai ter que escolher, ou continua com a nossa...

PRESIDENTE CHICO LOCO: Para a conclusão. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ou continua com a nossa luta, com o nosso apoio, ou continua com o ladrão chamado Nino Mengatti, um forasteiro. Está na hora de o prefeito entrar com o pé e ele entrar com a bunda e voltar para Araraquara, porque aqui não é lugar de ladrão. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Amaral, você assume a... O Vereador Marquinho Amaral virá assumir a presidência para dar continuidade ao Expediente oral dos vereadores. O próximo vereador será o vereador Moises Lazarine, por até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Marquinho, no exercício da presidência, demais vereadores e vereadoras, população que nos vê e nos ouve, quero fazer uma reflexão, estamos aí praticamente, né, às vésperas das eleições e tudo o que nós ouvimos, vemos, durante todo esse período, lamentavelmente, nós vivemos num país onde aquela reforma política foi uma reforma de fachada. Onde se passou, queria se fazer uma grande reforma, e foi feita apenas uma minirreforma, garantindo aí ainda grande liberdade para as pessoas de maior influência poder continuar imperando no país. E estamos em vários campos de debate, de diálogo. Quero deixar bem claro que o meu posicionamento, independente dele qual for, que todos nós, como sociedade, precisamos respeitar o diferente. Respeitar. Saber praticar a arte de ouvir. E essa mesma sociedade que, muitas vezes, com os seus cartazes, com suas campanhas, muitas vezes



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

usando estruturas das mais diversas, dos mais diversos puxadinhos do meio de comunicação, das ramificações de setores de luta de classe, etc., seja sindicato, seja órgãos de comunicação ligados a essas entidades, seja, né, associações, ONGs e etc. Durante todo o período que não é período eleitoral, eles tomam uma decisão, uma posição diante da sociedade em defender as suas políticas, em defender as suas ideias e, na minha visão, democraticamente, que têm todo o direito, e a sociedade democrática permite isso. Só que eu quero aqui deixar um alerta para a sociedade, para todos os pais, para todas as mães que nos vê, que nos ouve, que agora chegou a hora. Essa semana está chegando o momento de nós darmos a nossa resposta nas urnas, assim como todas as ações do meu mandato também vão ser julgadas, daqui menos de dois anos. Então, cada ação, cada decisão tomada por cada militante, por cada agente público, agente político, por cada cidadão que atua dentro da sociedade civil organizada, seja através de ONG, de associações, de sindicatos, de seja qual for o segmento representado, independente dele qual seja, gostaria que pedisse para a pessoa não se manifestar.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Eu peço, por favor, para a assistente, para a assistência não se manifestar. O Regimento dessa Casa é claro e quando eu estou na presidência, eu cumpro o Regimento.

VEREADOR MOISES LAZARINE: Quero deixar bem claro para toda população que todos nós temos o direito de se manifestar e, principalmente, nessa Tribuna através das urnas, através do voto. E quero deixar bem claro para sociedade que, hoje, né, eu tenho um lado. E quem não rotular a minha posição política ideológica da forma que cada um com seus conceitos e preconceitos queira rotular, eu quero deixar aqui que eu sou uma pessoa, que eu participei de vários processos de formação política, participei de vários processos. E, dentro desse processo, eu aprendi muitas coisas, inclusive a respeitar o diferente, a respeitar a opinião do outro. Só que respeitar não significa ter que engolir. Não significa ter que, no voto, achar que aquela opinião, ou aquela decisão é a melhor. E como nós podemos mostrar para a sociedade, o que a sociedade realmente quer em tomadas de decisões para a sociedade. Agora não é voto, Lucão, não é isso? As pessoas que defendem, né, como a nossa amiga Laide, tem uma causa que ela luta, assim como a nossa amiga Cidinha, e qualquer outra pessoa, né? Cada um tem o seu viés voltado a algum tipo de luta de classe, ou segmento. É natural que, nos períodos próximos à eleição, ele vai lutar por aquela classe, ele vai ter uma certa proximidade e vai ser cobrado de uma forma um pouco mais veemente por aquela classe que ele se propôs a estar lutando e buscando. Só que isso não significa que nenhum de nós vereadores aqui atendam todas as pessoas de igual modo, independente de cor, de raça, de sexo, eu não pergunto religião de ninguém quando alguém chega para atender, pedir atendimento no meu gabinete. Eu não pergunto, né, qual é o tipo da sexualidade que a pessoa tem, se é casado com homem ou mulher, independente do sexo que ele tenha. Eu não olho para a cor de pele, e é dessa forma que nós que legislamos, que fazemos lei, fiscalizamos, trabalhamos dentro do setor público temos que agir. Só que a gente vê hoje a sociedade do politicamente correto, onde tudo o que você fala é motivo de preconceito, é motivo de mi-mi-mi, é motivo de, né, da tentativa de cercear a sua liberdade de expressão. E eu quero deixar bem claro, que eu tenho um lado. Eu tenho lado. E o meu posicionamento, sim, é para uma sociedade mais conservadora. E os liberais, aqueles que querem apregoar liberação de drogas, e que querem apregoar aborto, querem apregoar qualquer tipo de situação que ele julga ser o melhor para a sociedade, que ele continue fazendo a sua luta, mas respeite eu na minha posição. Eu sou totalmente contra legalização das



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

drogas, legalização do aborto, eu sou totalmente contra apologia desse tipo de coisas nas nossas escolas. Agora, vem esse povinho do politicamente correto e tenta nos cercear, tenta nos rotular, e aí eu pergunto, né, tendo muitas vezes até mesmo nos colocar, como foi feito numa escola recentemente, e que teve, lamentavelmente, o aval desse secretário que me recuso a citar o nome agora, Marquinho, que você acaba de citar, que teve o aval e, que de forma autoritária, chegou e falou que iria manter aquela posição. Para mim, ele tem um lado. Quando uma pessoa toma uma posição em defender um lado, ele tem um lado. Ele sequer quis ouvir o porquê eu tinha me incomodado com aquela situação. E eu sequer fui para lá para tomar nenhuma atitude desproporcional ao meu direito de vereador no âmbito da fiscalização. Só que ele tomou uma decisão autoritária, ele sequer quis ouvir a minha versão. Ele chegou lá quando a reunião praticamente já estava acabando, Lucão, e tomou a decisão dele. E eu voltei lá para conversar com a direção da escola, voltei a olhar lá o material, tem coisas que eu já sei e eu já pedi documentação, eu vou ter que refazer algumas documentações. Fui lá, sequer autorizaram tirar uma foto de um dos documentos que eu vi lá. Eu formalizei o pedido solicitando os documentos daquela escola, só que as pessoas querem dizer que nós queremos ganhar no grito, e eles muitas vezes tentam ganhar muito mais no grito e de forma sorrateira - só que vão pagar nas urnas. A população de São Carlos vai saber que tudo isso que está acontecendo, principalmente no nosso município, dentro das nossas escolas. E a minha posição, independente da posição das pessoas que defendem o contrário, tem que respeitar a minha posição, porque eu fui eleito com voto democrático, voto da população, parte da população. Aqui cada um tem seu partido. Partido é parte da sociedade e que aqui forma todo esse colegiado. E que cada um tem o seu direito de se manifestar depois de eleito. Depois de eleito aqui na Tribuna, ou se utilizar de qualquer outro mecanismo legal. Então, eu quero mais uma vez lamentar e mostrar, no Brasil, é o quinto país do mundo em mortes com acidentes no trânsito. Suicídio é responsável por mais de 800 mortes anuais em todo o país. A cada três minutos, né, morrem duas pessoas no Brasil em hospitais por falhas que poderiam ser evitadas, Lucão, nos nossos hospitais. Morrem nos hospitais brasileiros mais de 819 pacientes por dia, mortes por overdose, droga, suicídio, superam as por diabetes. Olha cada dado absurdo! Mortes causadas diretamente por uso de drogas lícitas e as ilícitas aumentam 60% de 2000 a 2015, diz a ONU. E esse pessoal, principalmente esses partidos de esquerda, querem vir a público fazendo, inclusive, nas suas campanhas querendo insinuar: "É, você é patrocinado por patrão, por isso que você"... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Para concluir. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** "Patrocinado por esse - desculpa- ou por aquele segmento, é por isso que você defende aquela outra medida contra a população". E aí eu pergunto esse pessoal que defende a legalização das drogas, será que é financiado pelo PCC, pelas pessoas, pelos traficantes? Será que é isso? Essas pessoas que têm tomado essas posturas lamentavelmente, né, que tentam rotular outras pessoas como radicais, aí no momento da véspera de eleições enfia a faca na barriga de um presidenciável? É esse tipo de pessoa que prega a tolerância e o respeito? Então, população, domingo vamos dar as respostas para essas pessoas nas urnas, porque é o que essas pessoas merecem. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua o Expediente falado. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Paraná Filho, do PSB. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, uma boa tarde a todos e a todas, bem como à imprensa e à população que se encontra presente. Sr. Presidente, ouvindo atentamente a fala de Vossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Excelência, enquanto ocupou a Tribuna dessa Casa, e eu vi as críticas que Vossa Excelência fez com relação a um determinado secretário do atual governo. Eu não quero entrar no mérito desse secretário de Educação em especial, mas trago aqui a minha crítica e o meu repúdio ao que vem fazendo na cidade de São Carlos o secretário Coca Ferraz. Nós tivemos, na semana passada, Sr. Presidente, uma importante Audiência Pública, aqui nessa Casa para tratar sobre a tarifa do transporte público da nossa cidade. Transporte público, inclusive, que durante o ano passado e no começo desse ano, foi causa de grandes problemas, grande crise, grande alvoroço em nossa cidade, e hoje ainda é com o edital malfeito que foi publicado pela prefeitura. Sr. Presidente, era uma Audiência importantíssima, onde nós não tivemos a presença de um representante do Executivo, um, um! Não teve um representante! E isso é um absurdo, isso é um descalabro, isso é uma afronta, um desrespeito à sociedade são-carlense e ao Poder Legislativo. E, no meu entendimento, a Audiência restou prejudicada, não tinha ali todas partes, uma das partes essenciais é o Executivo que não se fez presente. Em especial pelo Coca Ferraz que era para estar aqui. Sr. Coca Ferraz que veio para São Carlos, né, com a fama de professor, doutor, especialista, Ph.D., entendido, professor, se mostra um tremendo trapalhão. E isso sem contar, Sr. Presidente, o estudo sobre tarifação do transporte coletivo apresentado por ele, fraudulento, que, inclusive, já foi levado ao Ministério Público, o Sr. Coca incluiu três pessoas aparentemente e, segundo estas, de forma indevida. Uma professora da USP, uma professora da Ufscar e um representante da FIPE. O Sr. Coca Ferraz deveria responder civil e criminalmente. Primeiro, por falsidade ideológica. Segundo, por improbidade administrativa, causa dano ao erário. Hoje, mais uma vez voltará a discussão nessa Casa o possível prejuízo causado ao erário público por negligência, por omissão, por inação do Poder Executivo. Mas o que o Sr. Coca Ferraz vem fazendo com relação à licitação do transporte? É a mesmíssima coisa. Porque a Justiça condenou o município ao pagamento de multa diária de R\$ 10 mil; R\$ 10 mil não é por mês, nem por semana, é por dia. Esse Sr. Coca Ferraz, no meu entendimento, deveria ser exonerado imediatamente, pelo prefeito Airton Garcia, a bem da sociedade de São Carlos. Então, fica aqui o meu repúdio à conduta do Sr. Coca Ferraz que, inclusive, como bem disse o vereador Marquinho Amaral, em horário de trabalho fazendo campanha eleitoral. Olha, para quem não sabe, o cargo comissionado, ele tem dedicação exclusiva de oito horas diárias: secretário, diretor, chefe de Gabinete, dedicação exclusiva, oito horas diárias. Quem não tem essa exclusividade? Mandatário. Prefeito e vereadores. Ponto. Sr. Secretário Coca Ferraz infringiu a lei, merece ser sancionado pelo Ministério Público. Agora, Sr. Airton Garcia tem que ter mais pulso nesses momentos e tomar a medida certa que é exonerar esse camarada. Licitação do pátio. Vão fazer dois anos que eu estou berrando aqui nessa Tribuna falando sobre a ausência da licitação do pátio municipal que nós estamos sem. Então, Sr. Airton, alguns setores do seu governo estão indo bem, outros não estão indo bem. E o que não está indo bem, o senhor tem que trocar. O Sr. Coca Ferraz é um deles que o senhor tem que exonerar imediatamente, mas tudo bem. Eu quero fazer também aqui, informar que nós solicitamos à empresa Suzantur, nós recebemos na semana passada uma solicitação dos moradores do acampamento Três de janeiro, que fica ali às margens da Rodovia Domingos Innocentini, que há muito tempo - quer dizer, há muito tempo, não - nunca tiveram o serviço de transporte coletivo, que é um direito constitucional. Ali, entre Capão das Antas, assentamento Nova São Carlos e acampamento Três de janeiro, estão quase 200 famílias e essas 200 famílias, se quiserem vir para o centro da cidade, elas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

têm que andar a pé até o Parque Novo Mundo para pegar o ônibus, o transporte coletivo ali. Nós fizemos uma solicitação à empresa, para que ela estique um pouco a linha desse, o percurso desse ônibus que faz esse tipo de serviço ali no Novo Mundo, para levar, vereador Leandro, para aquelas famílias do Capão das Antas, do Três de Janeiro, Nova São Carlos, pelo menos a dignidade de poder pegar um transporte coletivo ali na beira da pista, ali na rotatória ali próximo da Fazenda Conde do Pinhal. E, falando em Fazenda Conde do Pinhal, a prefeitura também iniciou nosso pedido, de forma atrasada inclusive, isso também é uma reivindicação, que nós já vínhamos fazendo há quase dois anos, a manutenção da ponte, uma ponte ali que dá acesso ao assentamento Nova São Carlos, à Fazenda Conde do Pinhal. As crianças que precisam utilizar o transporte coletivo ali, elas tinham que ficar - tinham, não, têm que ficar - 40 minutos a mais dentro do ônibus para fazer o desvio por dentro do assentado por conta de uma ponte que, inclusive, nós enviamos recurso para fazer a manutenção. E quase dois anos para fazer isso, mas que bom que agora começou. E eu gostaria de pedir a compreensão dos moradores, dos assentados ali do Nova São Carlos, porque vai ficar interditada a ponte ali, por uns dez dias mais ou menos, mas é por um bom motivo. Nós estávamos vendo a hora de capotar um carro ali, cair dentro daquele rio e matar uma pessoa, uma família, isso seria realmente uma tragédia. Agradecer também, vai ter um redutor de velocidade, solicitamos ali na Bruno Ruggiero, vai ser colocado também parece que amanhã. São conquistas, parecem pequena, mas para o cidadão que precisa é muito importante. Chegou aqui também na Câmara Municipal, e nós vamos votar, após análise das Comissões, Srs. Vereadores, a Lei Orçamentária Anual, que prevê os gastos em seus respectivos departamentos da prefeitura para 2019. E importante destacar que, mais precisamente no final do ano passado, vereador Lucão, nós fizemos uma reunião do Sr. Airton e também com o secretário de Agricultura, Denoir Tofollo e solicitamos a ele que fosse criada ali na região do Antenor Garcia a segunda unidade do restaurante popular. Hoje o Cidade Aracy já conta com uma unidade que serve 350 refeições diárias pelo preço de R\$ 1,00. O bairro Cidade Aracy, como todo mundo sabe, a região do Cidade Aracy é muito grande e esse restaurante está num dos polos que é ali próximo, está ali na Avenida Vicente Laurito. Então, já veio aqui no orçamento, já veio na LOA, Lei Orçamentária Anual, para 2019, o acréscimo de mais de R\$ 1 milhão para que seja instalado no Antenor Garcia, agora em 2019, um restaurante popular para servir 500 refeições, para aquelas pessoas pelo preço de R\$ 1,00. Isso realmente é um avanço muito grande, eu acho que não tem nada mais digno, mais justo do que você poder servir um prato de alimento, uma refeição digna para uma pessoa pelo preço de R\$ 1,00. É o mínimo que o estado, que o município, que arrecada tantos impostos, que penaliza com altos tributos a nossa gente, o nosso povo, retribua às pessoas. E não vai servir somente ao Antenor Garcia, mas o Cidade Aracy II, o Zavaglia, Abdelnur, o Planalto Verde. Isso é uma importante conquista do nosso mandato e eu tenho certeza que um dos melhores dias do meu mandato, nesses quatro anos, vai ser, Sr. Presidente, o dia em que eu entrar nesse restaurante e ver a primeira pessoa se servindo, comendo a primeira janta ali, isso sinceramente irá valer a pena todos esses quatro anos do nosso mandato. Por enquanto é só isso. Muito obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O vereador Leandro Guerreiro foi citado e terá direito a um minuto. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** É bom que a população em casa, a população que sempre está acompanhando as matérias, observa atentamente que está acontecendo. Olha o secretariado do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

prefeito Airton Garcia como é que está, não está nem aí para a população, não está nem aí para vereador. Conforme o vereador Paraná disse agora há pouco aqui, que nem com recurso eles não estão nem aí. É assim que está. Outra observação que eu faço, Marquinho Amaral vem denunciando várias coisas do secretário Nino e hoje até chamou o Nino de ladrão e de muitos outros nomes. Agora, será que as denúncias do Marquinho Amaral não é para se levar a sério? Será que não está valendo nada o que o Marquinho está falando? Ou não tem peso a denúncia do Marquinho Amaral? Porque até agora eu não vi o Sindspam. E olha que é amigo do Sindspam o Marquinho, hein? Chamando o Marquinho Amaral para conversar, saber dessas denúncias. Sindspam tem a obrigação de defender, isso eu falo no nome do Adail e do Lucinei, tem obrigação de defender os servidores públicos, os professores e a Apeoesp...

PRESIDENTE CHICO LOCO: Para conclusão. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Para concluir. E a Apeoesp que é unida, sindicato que defendem os professores, cadê vocês? Estão menosprezando a denúncia de um vereador? O vereador hoje chamou o secretário de Educação de ladrão e de muitos outros nomes. Agora não tem nota de repúdio? Ou as notas de repúdio são só contra o Leandro Guerreiro? E aí? Sr. Adail e Lucinei, vai chamar o Marquinho Amaral para saber das denúncias, ou vai continuar menosprezando? Vão defender os professores, que é obrigação de vocês, ou só vão vir aqui para essa Casa quando se trata do Leandro Guerreiro? Está aí a pergunta. **PRESIDENTE CHICO LOCO:**

Próximo vereador inscrito, vereador Robertinho Mori por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente Chico Loco, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, eu trago aqui uma resposta sobre a iluminação da rotatória da Educativa, tão solicitada por muitos dos vereadores e por esse vereador também. Informando que será realizada a correção da iluminação naquele trecho através de um processo licitatório para iluminação pública previsto para 2009(sic), no início de 2009 (sic), 2019, desculpa. Então, a gente sabe que são vários vereadores que solicitaram e esse vereador também. E na resposta vem, então, isso é muito importante para a gente. Na rotatória da Educativa, então, foi feita essa resposta. Requer estudos e melhorias na sinalização no cruzamento da Rua Alberto Lanzoni com a Rua José Missali e Rua Manoel José Serpa, no Planalto Paraíso. Também é um local que está necessitando com certa uma urgência. Aí, você vê não somente esse vereador como outros vereadores também solicitando e muito do trabalho a ser realizado pelo transporte e trânsito, a Secretaria de Transporte e Trânsito em nosso município, deixa realmente a desejar. Estava entrando hoje, vou falar de coisa boa, são as moções de congratulação com Pedro Henrique Brancalion que será homenageado na categoria juventude, no 63º Prêmio da Fundação Bunge, é uma das inteligentes cabeças, inteligentes do nosso município que recebem esse prêmio. Ele é um grande pesquisador que possui diversos projetos de extensão que visam desenvolver conhecimento e tecnologia para manejar e restaurar florestas nativas tropicais de forma economicamente viável e com inclusão social. O Dr. Pedro Henrique Brancalion, ele é graduado em Engenharia Agrônoma e doutorado em Ciências pela Esalq. E um currículo bastante extenso. Juntamente com ele, recebe obviamente para uma coleção de todos os prêmios que são recebidos manifestando também congratulações ao Dr. Silvio Crestana que será homenageado na categoria vida e obra, na área de Ciências Agrárias do Prêmio da Fundação Bunge também, nesse 63º. O Dr. Silvio Crestana foi um dos fundadores da Embrapa, aqui na cidade de São Carlos junto com o Dr. Sérgio Mascarenhas, junto com o Dr. Paulo Estevão Cruvinel e outras pessoas que cooperaram. O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Dr. Silvio Crestana, ele é graduado em Física e pesquisador da Embrapa desde 1984 e mestre em Física Básica. E diante de um extenso currículo também do Dr. Silvio Crestana, ele foi o presidente da Embrapa, um são-carlense, então, que foi presidente da Embrapa. Estava também, Sr. Presidente, solicitando, pedi a retirada de um requerimento, solicitando a documentação que foi feita para o Executivo, em relação ao contrato que celebra o município e a prefeitura com a Viação Paraty. Há um mês atrás, há uns 20, 30 dias atrás, um pouco mais, porque a festividade da Apae de São Carlos é aquela semana do dia 20, do dia 16 ou 22, se eu não me engano. Eu trabalhava ainda na Faber Castell, faz nove para dez anos que eu sai de lá, quer dizer, já faz mais de 15 anos que essa atividade de simplesmente pegar as crianças e levar para fazer um passeio, foi interrompida, por economia do transporte público, em nossa cidade. Foi conversado, pedido, que se tratava de pessoas que precisavam não interromper porque já estava, inclusive, marcado. Para a nossa surpresa, ele estava fazendo economia, interessante. Aí você vem, e eu pedi, chegou a pedir a retirada até mesmo porque chegou alguns documentos e, pasmem, em agosto, foi pago R\$ 1,2 milhão para Viação Paraty, R\$ 1,2 milhão. Agora, se é isso, a gente vai tentar analisar o que é, tá bom, Leandro? Agora, para pagar, vendo Fundesp, 8 milhões, aproximadamente, um pouco mais. E do Kesi(F), que é da cota do salário de educação, só que não vem para o salário, vem específico para o transporte, 11 milhões. Onze milhões com oito são 19. Se você dividir isso aí, 1, 2 milhão estão sendo gasto. Foi na semana passada, saiu no Diário Oficial uma suplementação por decreto, porque não passou por essa Casa, de mais R\$ 500 mil para pagamento de transporte público. Então eu começo entender, é óbvio que são legítimas e verdadeiras as palavras do Marquinho Amaral. E não existe um desafeto deste vereador com o Nino Mengatti. Porque, no passado, eu também subi nessa Tribuna para classificá-lo de inoperante, de uma pessoa sem qualidade realmente para estar ocupando esse cargo na cidade de São Carlos. Na primeira semana, ele entrou peitando a maioria dos vereadores, pelo menos a mim, na prefeitura municipal: "Eu sou o Nino Mengatti". Hoje eu sei quem é você, que não me dá o prazer de te chamar de senhor. Você é um lixo. Eu não sei o que está fazendo na cidade de São Carlos. Eu vou apurar isso juntamente com a minha assessoria, para ver se procede, mais de 20 milhões, quase 20 milhões para o transporte público. Já tinha quase 18 milhões, Cidinha, semana passada suplementou, sem passar por esta Casa, por decreto, que é um direito, mais R\$ 500 mil. Então, Sr. Nino, o senhor tem que justificar, sim, para essa Casa. Começo acreditar que o senhor vale menos ainda do que eu já imaginava. Aí a responsabilidade de o povo araraquarense de não te classificar como prefeito. Jogou, está certo? Então, é lamentável. Então, eu faço, posso fazer das palavras porque não tenho conhecimento de tudo aquilo que o nobre vereador que antecedeu o Marquinho Amaral, tem, mas eu posso garantir, garantir que eu vou estar debruçado desses números, para poder observar para onde estão indo quase 20 milhões. E negar uma ida de alguns alunos da Apae de São Carlos ao Cedrinho. Política pública? Não. Politicagem isso. Sr. Nino, vai embora! São Carlos não merece um secretário da sua qualidade. Marquinho, o Leandro foi citado, fique à vontade. Muito obrigado.

PRESIDENTE CHICO LOCO: Leandro Guerreiro foi o vereador citado durante o Expediente do vereador Robertinho Mori, terá um minuto para se apresentar. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** População, mais uma vez, Sindspam, Sr. Adail, Sr. Lucinei, vocês vão ficar com essa boquinha de vocês fechada? Com essa matraca de vocês fechada? Ou o vereador Robertinho Mori não tem peso para falar dele? E o Marquinho Amaral não tem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peso? Chamado de ladrão, de valor pequeno, sumiram aqui da cidade. E aí? É o cara responsável pela educação de São Carlos. É o cara, hoje, que manda nos professores. E aí Sindspam? Vocês são, de fato, defensores do servidor público ou vocês são uma corriola de politiqueiros? Vai vir notinha de repúdio? Eu estou esperando vocês se manifestar! Eu quero vocês! Ser macho na hora em que estão todos os grupinhos reunido é fácil, agora eu vou catar um por um. Muito obrigado. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito, vereador Roselei Françoso por dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Chico Loco, Cidinha, vereadora Laide, colegas vereadores, público presente, a imprensa, muito boa tarde. Quero aproveitar, foi dada a oportunidade a esse vereador, eu gostaria de falar um pouquinho sobre a minha pessoa, até porque eu acho que é oportuno, né, a gente usar essa Tribuna para gente poder, de fato, se apresentar de maneira transparente, clara, objetiva a toda a população de São Carlos. Eu iniciei minha vida profissional muito cedo, trabalhei para o irmão do João Muller, no mercadinho central, trabalhei no supermercado do Zé Augusto, também um outro mercadinho. Trabalhei... Quando eu fiz 18 anos, fiz no dia 15 de maio, no dia 16 de maio eu tive o meu primeiro registro de carteira profissional, na empresa Tecumseh do Brasil. E, enquanto eu trabalhava na Tecumseh do Brasil, eu estudava na Escola Paulino Botelho, uma escola técnica muito importante aqui na nossa cidade. E, quando terminei o curso técnico, eu também tive a oportunidade de fazer estágio na Tecumseh do Brasil, e quando me desliguei da Tecumseh do Brasil, fui trabalhar na empresa Volkswagen. E uma empresa, inclusive, que eu tinha muito orgulho, uma empresa que tive grandes reconhecimentos pelos trabalhos, como colaborador que lá prestava. O fato de residir em Santa Eudóxia, Muller, você sabe, um dia eu voltava do trabalho e fui abordado na estrada por um veículo, eu acho que era um gol. Nesse gol, havia duas pessoas, o Rosoé Donato e o ex-prefeito Newton Lima. E não o conhecia, tive a oportunidade de conhecer nesse momento. E ele me convidou para sair candidato a vereador no ano de 2000. Eu confesso que eu relutei muito porque na minha família, você sabe, você conhece bem, todos eles sempre viveram da lavoura, da agricultura, do trabalho do lar. E, por essas pessoas, meu pai, minha mãe, eu fui educado, tive toda a educação do mundo em respeito a qualquer pessoa, qualquer cidadão. E, durante o período em que estudava e trabalhava na Volkswagen, aceitei o convite do professor Newton Lima para sair candidato a vereador. Inclusive, o meu número é 222 porque, naquele ano, eu só tive 222 votos, por isso sempre utilizei como candidato o número 222. Uma coisa que para mim foi muito importante, porque tive a oportunidade de ser o subprefeito lá de Santa Eudóxia e tive a oportunidade de ser o chefe da divisão de manutenção de próprios da Secretaria Municipal de Educação. Eu tive a oportunidade de ser o chefe de divisão de suprimentos da Secretaria Municipal de Educação. E não parei por aí. Eu tive a oportunidade de ser o diretor financeiro da Secretaria Municipal de Educação. Uma oportunidade que, sinceramente, eu só tenho que agradecer ao ex-prefeito Newton Lima. Tenho que agradecer porque foi lá que eu me formei como homem. Foi lá que eu procurei estudar e concluí um curso de Direito, e, com muita honra, passei na semana... há um mês atrás nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil. Então, eu fico ouvindo, né, os 'aclamos' dessa Casa, em relação às pessoas que foram citadas aqui hoje. Pessoas que, na minha avaliação, fizeram muito bem para essa cidade, fizeram muito bem para essa cidade. Essa cidade, a exemplo do que nós vimos passar no ano de 2017, estava no Cadin no ano de 2000. Com sequestro nos cofres da prefeitura. Nós fizemos uma coisa que,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sinceramente, até hoje a população de Santa Eudóxia é beneficiada, que foi uma equiparação na tarifa do transporte, que se cobrava naquela época, aqui era 90 centavos, lá era 1,80. Não eram tratados como cidadãos são-carlenses, eram tratados como morador de um distrito que dá despesa, talvez, para o município, e nós conseguimos com isso, Muller, justiça social, dar oportunidade de emprego para aquelas pessoas que não têm onde trabalhar hoje. Era o corte de cana que acabou infelizmente, com a mecanização muita gente foi para a rua. Nós tivemos a oportunidade na Secretaria Municipal de Educação de conseguir recursos, Muller, que eu me sinto... para mim, se acabasse o mandato hoje, eu diria que eu já cumpri a minha função como homem público. Nós conseguimos através da liberdade que o professor Newton dava para a gente trabalhar, da liberdade que o professor Barba dava para a gente trabalhar. Treze! Treze escolas municipais para todos os bairros dessa cidade. No Santa Felícia foram duas, o Homero Frei e o Vicente Botta. Lá no Douradinho, foi o Bento Prado. Foi o Cotrim no São Carlos VIII. Foi no Itamarati o Paulo Freire. Foi no Cidade Aracy três escolas, Olívia de Carvalho no final da Regit Arab, que atende hoje quase 500 crianças. O José de Campos Pereira lá na Tetracampeonato, Muller, que atende quase 500 crianças. A Enedina Montenegro Blanco que atende quase 500 crianças que substituiu a antiga Casa azul que era indigno, que era difícil para aquelas crianças do Cidade Aracy ter a dignidade que merecia. Nós tivemos, é bem verdade que também sou crítico porque não funciona da forma que eu gostaria, mas nós tivemos um Hospital Universitário que eu imagino que ainda vai trazer muito serviços, bons serviços de excelente qualidade para essa cidade, equiparado ao Hospital Unicamp de Campinas. Nós tivemos a reforma de uma escola que ninguém botava o dedinho, mas nós tivemos a coragem de reformar a Emeb Afonso Fioca Vitali, no bairro Cidade Aracy, 2,4 milhões. Trocamos todo o telhado porque era nojento, era sujo, era imundo! Corriam fezes, dejetos de pombo por aquelas paredes. Não garantia a dignidade aos professores. Eu tenho que agradecer, Leandro, com todo o respeito a pessoa de Vossa Excelência, essas pessoas que o senhor citou, até porque a Justiça está cuidando dos casos, que se cometeram erros, terão que pagar. E nós, eu garanto a vocês que não defenderei nenhum ato errado de nenhuma pessoa. Se cometer alguma injustiça, terão que pagar, mas, nesse momento, como não há uma ação condenatória transitada em julgado, para o ex-prefeito Newton Lima, eu ainda tiro o chapéu para ele. Doa a quem doer. Ele trouxe a essa cidade uma coisa que não tinha um metro cúbico de esgoto tratado. E nós comemoramos aqui hoje, na fala do vereador João Muller, uma autonomia para 2034. Mais recursos que o prefeito Airton Garcia conseguiu, para garantir autonomia necessária, para garantir saúde, através do saneamento básico. Nós conseguimos para essa cidade e nós lutamos muito aqui, inclusive o vereador, por conta dessas UPAs, essas UPAs são fruto do trabalho desses ex-prefeitos, não foi Altomani, não foi Airton Garcia, não foi, foi Newton Lima e Barba que conseguiram e nós temos que reconhecer isso. Eu reconheço. E jamais, jamais direi qualquer palavra quando a pessoa não pode vir aqui se defender. Eles não podem vir aqui se defender, eles estão sabe lá onde. Então eu estou fazendo, me apresentei aqui, falei do meu trabalho, sou grato porque me formei, eu sou um cidadão hoje preparado, eu sou um cidadão de bem, constitui família. Fui educado dentro da Igreja Católica. E ninguém vai tirar isso de mim. Eu não sou as palavras que foram proferidas que eu me recuso a ficar falando aqui. Quer dizer que, nesses 18 anos de vida pública, jamais tive um processo administrativo e sequer assinei uma transação penal.

PRESIDENTE CHICO LOCO: Vereador Leandro Guerreiro foi citado, terá um minuto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para a defesa. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Olha só as palavras do vereador Roselei, ele nunca teve um problema na Justiça. Terça-feira que vem vamos ver se teve ou se não teve. Vamos ver se teve ou se não teve, semana que vem. Entregue por mãos do secretário da Educação. Coisa linda. Se confirmou o que eu disse aqui. Agora, quando se tem para encarar aqui, a história é diferente. Covarde. Vereador Roselei covarde. Está vendo como tem que se comparto diante de um homem? É assim, fez cagada, agora tem que enfiar o rabinho no meio das pernas. E comprovou aquilo que eu falei, toda a corrupção, São Carlos ter passado por escândalo, isso não incomoda ele. Você vê que ainda tira o chapéu para o corrupto, que está com os direitos cassados, que foi condenado sim. Não nos esquemas de corrupção de Friboi, de Lava Jato ainda, mas foi por improbidade e ainda agiu de má-fé. O juiz ainda falou que sabia que estava cometendo o crime e cometeu mesmo assim. E essa Câmara hoje pode repetir o ato... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Conclusão breve. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Para concluir. Hoje vão transformar um pedido do Ministério Público que é a Comissão Processante em CPI. Está aí, o secretário está todo desesperado aí, está Edson Fermiano aí, está secretário Edson Ferraz de Esporte, está o secretário de Comunicação, o Mateus. O assunto é importante ou, não é? Para quem? Para eles, né? **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito, vereador Sérgio Rocha. Nós temos mais cinco minutos. Vai ficar cinco minutos hoje, o senhor quer deixar cinco para hoje ou cinco para a próxima Sessão? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Pode ser. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Cinco minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Chico Loco, Srs. Vereadores aqui presentes, população presente, pessoal que nos ouve em casa, o meu boa tarde. Ouvindo a fala dos nossos vereadores, aqui nessa Sessão de terça-feira eu fico meio preocupado. Ouvindo o vereador João Muller, que explanou aqui um monte de verba para cidade de São Carlos, para o recape, 20 milhões de empréstimo, que eu também votei para liberar esses 20 milhões para fazer recape na cidade de São Carlos, é dinheiro para esgoto. E é muito dinheiro, João. Mas o que eu vejo, eu estou vendo falta de gestão para administrar esse dinheiro, para gastar esse dinheiro bem gasto na nossa cidade. Essa administração já vai para dois anos. Dois anos que está aí o governo do Airton Garcia e esses vários secretários que foram citados aqui nessa Casa. Aí, eu vejo por um outro lado a nossa cidade, vou voltar nesse assunto, eu vou continuar a falar, 30% da nossa cidade, o tapaburaco ainda não chegou nos bairros. Cidade Jardim está destruída, Nova Estância destruída, Redenção destruída, Vila Isabel destruída, a cidade inteira está um caos. Diz que tem dinheiro na prefeitura, mas dinheiro da população, o dinheiro de IPTU, dinheiro de ICMS, tem que ser gasto na população. Veja aí, dois anos sem uma empresa de limpeza, a prefeitura não teve competência para contratar uma empresa para fazer limpeza na cidade. Nós estávamos aí com 80 reeducandos. Ontem eu passei em três lugares, os reeducandos estavam sentados nos bancos da praça olhando para cima. O que é isso? Essa semana estive lá no Abdelnur, gente. Várias pessoas aqui já denunciou, tem entulho, lixo, estão tomando as ruas do Abdelnur e não tem ninguém da secretaria, do governo que vá fazer pelo menos a limpeza naquelas ruas. "Ah, o povo é porco, o povo joga o lixo na rua". Mas a prefeitura dá condições, tem um ecoponto, tem uma lixeira lá para o pessoal descartar o lixo? Não tem. Então o poder público é culpado. Estive hoje no Santa Angelina, na entrada da Universidade Estadual do estado de São Paulo, a USP, onde recebe dezenas de visitantes, professores que vêm de outros estados, que vêm da capital, entra naquele corredor, é vergonhoso para a cidade de São Carlos, a cidade da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tecnologia. Naquele canteiro, lixo, moto, entulho, buraco. Será que o poder público não consegue ver? O desleixo numa universidade estadual, campus II da USP, lá no Santa Angelina. Eu fico com vergonha quando eu vou lá naquela região, o abandono que está naquela região. Falta de gestão desse governo. Falta gestão. Diz que tem dinheiro, dois anos se passaram, disse que ia recapear a cidade inteira em quatro anos. Fez uma parte lá no Cidade Aracy. E se fala hoje que recapeou o Aracy inteiro. Fez uma parte. Metade do Aracy precisa de recape. O Antenor Garcia, a parte de cima, Presidente Collor, está lá abandonado, cheio de buraco para todo lado. Como é que fez o Aracy inteiro? Está bom demais. Secretário de imprensa trabalhando bem. Parabéns. Esse está. Está aqui. Então, não dá, a cidade de São Carlos não está bem. Quem está falando que a cidade está bem, está andando, o pessoal não está em São Carlos, deve estar em outro município da região, porque não é São Carlos que estou ouvindo e foi pregado aqui. Vamos torcer para acontecer o recape? Quase 40 milhões de recape. Eu estou torcendo, mas quando? Dois anos se passaram. Eleição esse ano, o ano que vem tem mais um ano, depois é eleição de novo, e a cidade no abandono que está aí. Vou falar aqui da zona rural. Eu moro na zona rural, sou agricultor, de vez em quando eu vou para as fazendas... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para dar continuidade. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Zona rural abandonada, o chacreiro, toda a região, município, zona rural não tem estrada. Aí você vai na garagem no almoxarifado, a cidade que vai arrecadar no ano que vem, 900, quase R\$ 1 bilhão. Não tem caminhões para fazer uma limpeza, não tem uma pá niveladora. O pessoal não tem capacidade de comprar uma pá niveladora, para resolver o problema da zona rural, uma! Cidade com 250 mil habitantes deveria ter umas três pás niveladoras, umas quatro pás carregadeiras, para fazer a limpeza da nossa cidade. Infelizmente, São Carlos não está bem. São Carlos está abandonada nos quatro cantos da cidade. E vamos aguardar que, nesses últimos dois anos, as promessas de campanha aconteçam na cidade de São Carlos, porque, até agora, pouca coisa aconteceu. Nada, pouquinho, isso é coisa que remendou algumas coisinhas. A cidade de São Carlos não merece o que está sendo feito na nossa cidade. Só isso, Chico. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O vereador Sérgio Rocha vai ter mais cinco minutos na próxima Sessão, ele vai abrir a oratória da próxima Sessão. O vereador João Muller foi citado e pede um minuto para defesa. Você vai falar daí mesmo, vereador? **VEREADOR JOÃO MULLER:** Som. Sr. Presidente, eu quero me dirigir ao Sérgio, respeito demais todos os vereadores dessa Casa, Sérgio. Mas, a gente precisa ter coerência nos posicionamentos. Com todo o respeito que tenho, no governo passado, você hipotecou apoio os quatro anos ao Paulo Altomani, defendeu em todas Sessões criticando o governo anterior. A situação colocada hoje, ela é bem melhor do que aquela que você defendia no tempo do Paulo, muito melhor, muito melhor. Tem muita coisa para fazer? Tem muita coisa para fazer. Aliás, os valores que eu mencionei ali, Sérgio, parte foi recuperada que o Paulo perdeu lá atrás. É verdade que ele teve o bloqueio, mas perdeu, não conseguiu sequer com o governo do estado, que é do partido dele, recurso para o recape. Então, se você foi lá no Abdelnur I e viu o entulho na rua, você não viu duas escolas de R\$ 8 milhões, sendo construídas naquele lugar que o Paulo deixou de construir quando entregou aquelas casas, então... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vamos ser coerentes porque nós temos que apontar o que tem de erro e o que tem de acerto. Eu também vou na Tribuna e aponto os erros do governo, mas eu não deixo de apontar aquilo que acerta. Senão, eu passo a ser parcial. Eu não sou uma pessoa imparcial



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quando posiciono como você se posicionou. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Nós vamos interromper a Plenária agora, porque haverá reunião de acordo de Pauta, nós vamos reunir na sala da presidência. Eu convido a todos vereadores a dirigirem para lá. Peço a interrupção da Sessão por alguns instantes. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Damos início... Reiniciamos, na verdade, novamente, a 30ª Sessão Ordinária. Hoje, dia 2 de outubro de 2018. Peço ao secretário, vereador Marquinho Amaral, que proceda à chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presidente vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Marquinho Amaral presente. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Sérgio Rocha, presente. Azuaite, presente. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Luís Enrique, Kiki. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Do meu lado aqui, Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vinte e um vereadores presentes. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Seguindo o que o regimento determina, já foi noticiado a todos os vereadores, à imprensa e à cidade que nós estamos e recebemos o **Processo 2.479**, Requerimento 1.296. Interessado: o Ministério Público do estado de São Paulo, Promotoria de Justiça Cível. Solicita a instauração de procedimento em face do prefeito Airton Garcia Ferreira, que eu peço ao secretário, vereador Marquinho Amaral, que proceda à leitura. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Excelentíssimo Senhor Dr. Julio Cesar Pereira de Sousa, presidente da Câmara Municipal de São Carlos. Excelentíssimo Senhor, encaminho a Vossa Excelência cópias extraídas de processos judiciais e inquéritos civis públicos e solicito a instauração de procedimento em face do prefeito Airton Garcia Ferreira, visto que a sua conduta configura, em tese, infrações político-administrativas, tipificadas no art. 4º, inciso VI e VII do Decreto-Lei 201/1967. Apesar de ter deixado expresso no primeiro requerimento, rejeitado por maioria na Sessão Ordinária, realizada ontem, reitero a necessidade desse Poder Legislativo municipal investigar a conduta do Excelentíssimo Prefeito Municipal Airton Garcia Ferreira, não apenas nos autos nº



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

10.949.025/2009, 8.260.566, caso Recreio dos Bandeirantes e nº 1.007.653.060/2018, 8.260.566, execução de multa diária de mais de R\$ 4 milhões. Mas em diversos outros procedimentos judiciais e extrajudiciais em que os interesses do município de São Carlos, não foram zelados com o devido cuidado, gerando inclusive, a incidência de multas de milhares de reais, que oneram o erário público municipal e impedem a utilização desses valores no atendimento das necessidades básicas da população. Coloco-me, mais uma vez, à disposição dessa Casa de Leis para realizar pesquisas mais apuradas e fornecer outros elementos de prova das alegações supra. Lembrando que a Câmara, para ter a exata noção do tamanho do problema pode requisitar ao Poder Executivo municipal a relação e o montante de todas as multas que estão sendo executadas ou foram pagas, pelos descumprimentos de ordens judiciais ou acordos homologados em juízo. Aproveito a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração. Flávio Okamoto, 7º promotor de Justiça". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Secretário, por favor, só para... Acho que tinha que ter feito a leitura do último ofício. Essa última folha aqui, só para... Foi encaminhado ontem. Depois, para encaminhar, depois na sequência encaminhamento de votação. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "São Carlos, 1º de outubro de 2018. Excelentíssimo Senhor Dr. Julio Cesar Pereira de Sousa, Digníssimo presidente da Câmara Municipal de São Carlos. Excelentíssimo Senhor, a fim de evitar qualquer alegação referente à legitimidade ativa do Ministério Público para a apresentação de denúncia pela prática de infração política- administrativa art. 5º, inciso I do Decreto-Lei 201/67, ratificamos o requerimento de instauração de procedimento em face do prefeito Airton Garcia Ferreira pela prática de condutas que configuram, em tese, infrações político-administrativas, tipificadas no art. 4º, incisos V, inciso VI e VII, desculpe, VII e VIII do Decreto-Lei 201/67, na qualidade de cidadãos e eleitores. Aproveitamos a oportunidade para renovar protesto de estima e consideração. Flávio Okamoto, RG: 22.617.638-8. SSP-SP. Cássio Luiz Barbosa de Paula Teixeira, RG 32.465.265-3. SSP-SP". E também constam aqui anexas duas folhas, onde mostram informações do sistema... Informações eleitorais mostrando que estão quites com o Tribunal Regional Eleitoral, os dois, Sérgio e Flávio, que assinam o ofício a Vossa Excelência. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, vereador Marquinho, como secretário nesse momento, para encaminhar votação. Pela liderança do PSB, vereador Paraná Filho, por até cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, nós temos aqui nesse momento uma situação inusitada no Poder Legislativo, mas que nós não podemos nos furtar de cumprir o que a lei nos obriga, o que o Regimento Interno nos obriga, o que a Lei Orgânica nos obriga e observando, Sr. Presidente, o que dispõe o art. 180 do nosso Regimento Interno, diz o seguinte: "A presidência deixará de receber qualquer proposição, inciso V, que tenha sido vetada ou rejeitada na mesma Sessão Legislativa". Na verdade, Sr. Presidente, esse processo que nós estamos analisando nesse momento, é o mesmíssimo que nós votamos na terça-feira passada. É um apontamento da mesma infração, é o mesmo denunciante e é o mesmo denunciado. Vereador Roselei, que é advogado, sabe disso, vereador João Muller, Vossa Excelência, que é professor em Direito, sabe disso. Eu tenho mesma causa de pedir, eu tenho as mesmas partes. Eu tenho o mesmo objeto. Não posso votar, dentro da mesma legislatura, quer dizer, Sessão Legislativa... E aí em Sessão Legislativa, para quem nos ouve, é o mesmo ano. Cada ano é uma Sessão Legislativa. Então, dentro de um mandato, nós temos quatro Sessões Legislativas. Significa dizer que se eu proponho um projeto de lei aqui nessa Casa, e esse projeto de lei, quando vem para o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Plenário, é rejeitado, eu só posso apresentar esse projeto, novamente, no ano que vem. E o que nós estamos fazendo nesse momento? Votando o mesmo objeto outra vez. E tem uma vedação expressa aqui, art. 180, inciso V: "O presidente deixará de receber qualquer proposição que tenha sido vedada... vetada ou rejeitada na mesma Sessão Legislativa". Esse é o primeiro ponto. O segundo ponto, este ofício que foi encaminhado, esse ofício, último ofício que foi lido pelo vereador Marquinho Amaral, ele chegou aqui nessa Casa no dia 1º de outubro às 3h27. Mas eu consultei os vereadores aqui, e esse ofício chegou ao nosso gabinete por volta do meio-dia de hoje. Como todo mundo sabe, a imprensa, o Luís da Intersom esteve numa reunião, nós já aprovamos uma CPI para investigar esse fato trazido pelo Ministério Público. Está aqui. Processo 2.505, Requerimento 1.309 de minha autoria, que foi subscrito por cerca de 15 vereadores. Como todos sabem, a CPI é o instrumento da minoria, ou seja, bastam sete assinaturas para você abrir a Comissão Parlamentar de Inquérito, o que já foi feito, está aqui. A Câmara Municipal de São Carlos já abriu hoje em torno de 10, por volta de 10 horas da manhã, uma CPI para investigar esse caso. Então eu acho que, primeiro lugar, eu que vocês são testemunhas que sempre venho cobrando, sempre venho pedindo que seja respeitado o Regimento Interno, eu não vou contra o Regimento Interno. Eu não vou votar a mesma coisa duas vezes. Eu não vou votar uma matéria que já foi votada na semana passada. Eu particularmente, votei favorável. Votei favorável. Mas trago aqui um fato. Votei, mas não poderia ter votado. Sabe por que, Sr. Presidente? Isso não fui eu que descobri sozinho, mas foi um grande amigo advogado, que veio chamar minha atenção no final de semana. O Ministério Público não é parte legítima para deflagrar Comissão Processante na Câmara. Isso é um ato exclusivo do cidadão eleitor, que esteja no gozo dos seus direitos civis e políticos. E o promotor aqui, até tentou desvirtuar a ação do Ministério Público aqui. Está aqui: Ministério Público do estado de São Paulo, promotor de Justiça Cível de São Carlos. Aqui, olha. Está aqui! Esse processo foi aberto pelo Ministério Público sim. Sim. Ministério Público do estado de São Paulo. Não pode agora, vendo... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vendo que cometeu um equívoco, um erro, o promotor vir, apresentar um ofício, que chegou para os vereadores no gabinete dos vereadores por volta do meio-dia, quando nós já tínhamos aberto um outro procedimento, que é a CPI, apresentar-se como agora cidadão eleitor. Com todo o respeito. Com todo o respeito. Nós não podemos abrir um precedente, Sr. Presidente, dessa natureza. Nem de analisar a mesma coisa, na mesma Sessão Legislativa, nem de aceitar uma imposição como está sendo feita pelo Ministério Público dessa forma, porque o Ministério Público sabe que a Câmara não pode analisar a mesma matéria na mesma Sessão Legislativa. O Ministério Público sabe que ele não tem legitimidade para fazer o que ele fez, mas o que faz? Joga a população contra essa Casa, porque é difícil você colocar na cabeça do povo que está raivoso, que está bravo com a política que essa denúncia está inepta, é difícil. Então, Sr. Presidente, eu encaminho pela rejeição, mais uma vez, da denúncia feita pelo Ministério Público, haja vista o impedimento dessa Casa de analisar nos termos do art. 180 e também por conta da abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI hoje, às 10h da manhã. Não há outro caminho, nesse momento, se não manter o procedimento que já foi previamente instaurado. Então, o voto é pelo não recebimento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Discussão do processo, inscrição, vereador Chico Loco por até dez, cinco? **VEREADOR CHICO LOCO:** Dez minutos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu termino



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

antes. Meus amigos, vamos lembrar na história. A primeira Constituição da República do Brasil foi pós-independência em 1.824, quando o imperador Pedro I instituiu o Poder Moderador, por recomendação de José Bonifácio Andrade Silva, mas com base na... em pensamento de Benjamin Constant e Clermont Tonnerre, franceses que fizeram a restauração da casa de Bourbon na França logo após a derrocada do Império Napoleônico. Então, o que existe? Existia a figura do Poder Moderador, que seria como um modulador, que seria um interventor para o equilíbrio entre a harmonia, precisava harmonizar os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário. Na Constituição Brasileira de 1988, consta do art. 1º que, art. 1º, Parágrafo Único: "Todo poder emana do povo, que exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente nos termos da Constituição". Art. 2º: "São poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário". Não cita aqui um Poder Moderador. Entretanto, o que nós vemos é que o Ministério Público vem sendo paulatinamente equiparado ao Poder Judiciário. A última emenda constitucional que tratou de ambos, a emenda constitucional 45/2004 vedou de modo absoluto a procuradores e promotores de Justiça o exercício da atividade político-partidária, além de aplicar ao Ministério Público o Estatuto Constitucional da Magistratura. Acontece, que o Ministério Público e o Poder Judiciário desempenham funções bem diversas. O Ministério Público de maneira proativa, de ofício, fiscalizando os poderes públicos, defendendo a probidade na administração e dos direitos humanos. Já o Poder Judiciário, sempre mediante provocação, dirime conflitos através da aplicação da lei. Um visa resguardar o interesse público. O outro, a realização da Justiça. A democracia representativa significa, genericamente, que as deliberações coletivas são tomadas não diretamente por aqueles que fazem parte. Mas por pessoas eleitas para essa finalidade. A democracia contemporânea, porém, quando comparada à democracia inspirada em Rousseau, que no que tange à participação popular está em crise, ao menos por três razões inicialmente. A participação do povo resulta tão só na formação da vontade da maioria parlamentar, que somos nós aqui. E o Parlamento, hoje, não é o centro de poder de fato. Mas apenas um local onde se refletem os resultados das decisões tomadas de outros foros. Além disso, ainda que o Parlamento fosse o órgão de poder real, o voto popular vem se limitando a legitimar ao que tente à oligarquia e é cada vez menos representativa. Por último... Desculpe. É cada vez menos representativa, mas, além disso, ainda que o Parlamento fosse esse órgão, o voto popular está sendo limitado e forma-se uma classe política no Brasil que visa apenas a sua autoconservação. O que tende a formação de uma oligarquia. Uma classe política que visa a própria preservação e cada vez menos representativa. Por último: quando das eleições a participação popular é distorcida, manipulada pela propaganda dos poderosos, das organizações de televisão, religiosas, partidárias, sindicais, entre outras. Por conta disso, a participação democrática, não é eficiente nem direta, nem livre. Então, nós vivemos uma democracia de faz de contas. O Poder Moderador do Brasil está existindo. E quem o exerce? Está sendo o Ministério Público. A sociedade, mesmo pluralista e aberta, com governantes eleitos por voto popular, está sujeita ao arbítrio dos poderosos, que controlam as instâncias de governo, através do poder econômico, daí a necessidade das instituições que sejam instrumentos de promoção de Justiça Social, em prol dos interesses de verdade da democracia, com objetivo de fazer prevalecer o interesse da sociedade. A defesa da Ordem Jurídica, do Regime Democrático e dos interesses sociais conjuga-se com a necessidade de garantir a independência e harmonia entre os poderes da República, dessa forma, pode-se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dizer que o Ministério Público possui hoje uma atribuição semelhante ao Poder Moderador, da Constituição de 1824, em defesa da Ordem Jurídica e do Regime Democrático. Ela deve agir como centro unificador do Estado, a fim de garantir o bom funcionamento do sistema político, segundo Bobbio, 1980, página 202. Veja, senhores, o que nós temos aqui é que nós juramos cumprir a Constituição da República. Entretanto, a Constituição nos deixa em dúvida. Temos ou não temos um Poder Moderador no Brasil? É o Ministério Público, é o Ministério Público o Poder Moderador ou, não é? A questão tem que ser discutida mesmo. Porque a Constituição de 1988 não nos esclarece. E nós aqui estamos vivendo um momento, presidente, de dúvida. Se nós prestamos obediência ao Ministério Público, que está funcionando com o Poder Moderador e é legítima essa defesa. Em defesa da sociedade, porém, nosso Poder Legislativo sucumbe ante a decisões como essa. Eu concordo com o vereador Paraná Filho, estou com ele, eu acho que não dá para gente votar novamente esse matéria, e gostaria que a Casa pudesse encaminhar um esclarecimento mais detalhado ao Ministério Público, explicando o nosso porquê, porque a Constituição da República não me esclarece e eu não sou... não sou profissional do Direito. Eu sou médico. Confesso a vocês que estou em dúvida e, na dúvida, eu prefiro não votar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para discussão, vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Ficou acordado lá que a gente ia fazer declaração de voto, aí o depoimento do Paraná mudou todo cenário. Bom, enfim. Já que mudou o cenário, vamos fazer declaração de voto então. Resumindo para vocês da forma mais simples possível. Você que está me assistindo em casa, você que está aqui presente. Hoje, estamos aqui porque o Ministério Público, depois de ter procurado várias vezes o prefeito Airton Garcia, a prefeitura municipal, ter questionado vários... várias irregularidades e não teve resposta. Airton Garcia se omitiu não respondendo para o Ministério Público. O Decreto-Lei nº 201 é muito acima do Regimento Interno. Então, não tem essa de Regimento Interno, que não pode votar o mesmo processo, mesmo objeto. Não tem essa. Isso aqui é para punir as irregularidades dos políticos. Isso é acima do nosso Regimento Interno da Câmara, começando por aí. O promotor foi macho, esse promotor, primeira vez na história que temos um promotor macho, sacudido, que está descontente com o prefeito. Está descontente de ver as coisas erradas na cidade. E ele foi lá, como pessoa física, ontem, e protocolou nessa Casa um documento, o mesmo, para que ele, na pessoa física, que tenha o direito, porque é um eleitor, um cidadão. Ele também e o Cássio, para que novamente a Câmara Municipal pudesse ter um momento de lucidez, e ainda soltou uma nota para a imprensa dizendo que os vereadores foram induzidos ao erro, ainda livrou a nossa barra ainda, dos vereadores. Eu não vou questionar o Ministério Público. Está aqui, Decreto-Lei nº201. É claro que eu também não entendo muito de lei, mas os advogados instruem a gente. Também não sou tão tonto, tenho carinha de bobo, mas não sou tão tonto assim também. O art. 4º: "São infrações politico-administrativas dos prefeitos municipais, sujeitas aos julgamentos pela Câmara dos vereadores e sancionadas com a cassação do mandato". Cassação do mandato. Não tem essa história de CPI não. Outra vamos lá. Inciso VII: "Praticar contra a expressa disposição de lei, ato de sua competência ou omitir-se na sua prática. Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do município sujeito à administração da prefeitura". Então, já foi cometido o crime. Omissão. Essa omissão está gerando R\$ 4 milhões de multa, que vão dos cofres da prefeitura, do bolso do são-carlense. E aí essa Casa está fazendo o quê? Querendo transformar um pedido de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cassação do prefeito, em uma Comissão Processante, em uma CPI, se reuniram com o prefeito Airton Garcia hoje, às 10 horas da manhã. O que foi combinado? Eu não quero nem saber dessas reuniões. Não me interessa! Não me interessa, para passar o pano para o Airton Garcia. O art. 5º: "O processo de cassação do mandato do prefeito pela Câmara, por infrações definidas no artigo anterior obedecerá ao seguinte rito, se outro não for estabelecido pela legislação do estado respectivo". Vamos lá, para ficar claro de vez o que o promotor está pedindo. "A denúncia escrita da infração poderá ser feita por qualquer eleitor". O promotor fez isso ontem, com mais um cidadão chamado Cássio. "Com a exposição dos fatos e a indicação das provas. Se o denunciante for vereador, ficará impedido de votar sobre a denúncia e de integrar a Comissão Processante". Explicando para você, se eu tivesse assinado esse documento como pessoa física, eu não ia poder votar. Ia ter que convocar o meu suplente, para votar no meu lugar, e eu ia ter que pedir afastamento. Não é vereador que assinou esse processo. Se o denunciante for o presidente da Câmara, passará a presidência ao substituto legal, para os atos do processo e só votará, se necessário, para completar o quórum de julgamento. Será convocado o suplente do vereador impedido de votar, o qual não poderá integrar a Comissão Processante. Algum momento vocês ouviram falar de CPI aqui? Não é isso que o Ministério Público está pedindo. Agora o promotor, primeira vez na história mandou para Câmara, protocolou depois de ter tentado várias vezes falar com o prefeito e nada. Prefeito não está nem aí. Hoje temos a presença do secretário de governo e secretário de Esportes que estão desesperado aqui na sala do Rodrigo Venâncio. Agora, população, é o seguinte: tem que votar isso aí hoje, mesmo que não tenha maioria. Eu não quero questionar o voto de cada um nessa questão. Agora, não foi CPI que o promotor pediu. Se reuniram com o prefeito, aí vieram com o pensamento formado. Que negócio é esse? Na reunião aqui de Pauta, combinamos de fazer só declaração de voto. Aí chega aqui já não tem o combinado. Então espera aí. Fica difícil. Você, Julio Cesar, que também entende muito mais de Direito do que eu, também tem que interferir nessa questão aqui e explicar a sua versão. Explicar o que vai fazer e não vai. João Muller e outros vereadores, Dimitri, o professor Azuaite. Se não aceitar é cachorrada. É canalhice, se não aceitar. Tem que pôr para votação. Ou abre ou não abre ou arquiva não interessa. Tem que passar por votação. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Vamos colocar... declaração de voto. Para falar agora desculpa. Discussão do processo, vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, serei bastante breve, boa tarde, boa tarde a todos que nos escutam. O que precisa ficar muito claro a todas as pessoas que nos ouvem de suas casas é o seguinte: a cada vez que a prefeitura paga a multa, falta em outro lugar da administração pública. Sabe aquelas cirurgias ortopédicas que estão atrasadas, que as pessoas ficam anos na fila? Quanto daria para fazer de cirurgia com esse dinheiro? Sabe os medicamentos que faltam nos postos? Quanto medicamento daria para comprar? A cidade está cheia de problemas, e temos muitas demandas e muitas pessoas que buscam o atendimento nos serviços públicos, mas não são bem atendidas. Todos os dias os vereadores e todas as pessoas, não são exclusivamente os vereadores escutam reclamações de demandas reprimidas, não atendidas pelas secretarias municipais. Falta muita coisa em São Carlos. Não dá para desperdiçar o dinheiro da prefeitura, o dinheiro público, pagando multa dessa forma. É omissivo, sim, o prefeito agindo dessa forma. Ele deixa de comprar coisas para as crianças, para Educação para pagar multa. Daria para construir creches, e eu não falo nem de construir uma creche por mês, eu já



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

desapeguei desse sonho, dessa promessa que o prefeito fez. Se tivesse construído uma, com esse dinheiro daria para ter construído creche para as crianças, dar melhor qualidade à Educação de São Carlos. Mas não. Não foi feito isso. Enquanto o prefeito é omissivo, falta o dinheiro para outras coisas na administração pública. É por isso que eu peço aos meus pares e vereadores que levem em conta a danosidade da conduta, na verdade, da omissão do prefeito Airton Garcia. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção, Srs. Vereadores, Processo 2.000... Atenção, Srs. Vereadores, Processo 2.479, Requerimento 1.296. Interessado: o Ministério Público do estado de São Paulo, ou melhor, o cidadão, promotor e outros servidor do Ministério Público, solicita a instauração de procedimento em face do prefeito Airton Garcia Ferreira. No entendimento desta presidência, com base no nosso jurídico, foi apresentado novos argumentos, entendo eu, que seja um novo processo. Fatos novos como eu tinha dito, entendo ser isso, coloco à disposição do Plenário para votação. Votação nominal, vereador Rodson Magno. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Tá. Vamos votar, em votação, e explicar todos os vereadores, os vereadores sim, aceitar o pedido, vota sim, desculpa. Os vereadores, vota sim. Os vereadores que não querem 'continuamento' para aceitar o pedido, sim. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, só para ficar bem claro para todos os vereadores, que a CPI, que investiga esse caso, já foi aberta. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Já tem assinatura. Nós vamos comunicar na sequência, como foi conversado no acordo de Pauta, vai ser comunicado na sequência. Votação, primeiro votação do pedido do Ministério Público, através do promotor e também do servidor. Vereador Rodson Magno do Carmo, os vereadores favoráveis ao pedido sim, contrários não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, professor Azaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Peça para todos falarem no microfone. Todos falarem no microfone, não é baixinho não. O povo tem que saber quem está votando sim e não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Julio Cesar no exercício da presidência vota. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide das Graças Simões. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** sim. Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por favor, silêncio, eu vou perguntar de novo. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gostaria de pedir mais uma vez agora, já estou pedindo há quatro, cinco meses para consertar esse microfone aqui, tá? Então, eu peço mais uma vez, para que seja consertado esse microfone. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, Não. Roselei Françaço. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOZO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dezesesseis votaram não e 5 sim, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Então, fica rejeitado o Processo 2.479, Requerimento 1.296. Interessado: o Ministério Público do estado de São Paulo. O assunto: "solicita instauração de procedimento em face do prefeito Airton Garcia Ferreira". Fica rejeitado por 16 votos a 5. Declaração de voto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** A gente tem que respeitar, e a democracia é isso, a gente tem que respeitar. Aqui tiveram os votos não e os votos a favor. Então, fomos vencidos, 5 votos... vai ser arquivado esse processo. Mas está aí, a CPI, também nada impede que no final da investigação, eles peçam uma processante e uma Comissão Processante. Então, poderia ser hoje já. Eu gostaria que fosse, o povo não tem mais um fôlego para aguentar. O povo não aguenta mais, o povo está sofrendo, povo está... está terrível, mas vocês sentiram como é que é. Então, cada um é responsável pelo seu voto. Não vou tripudiar, porque não é do meu perfil tripudiar no colega aqui. Espero outro momento que dá para brigar de igual para igual. Tripudiar, usar esse momento aqui, para poder ir contra para poder ir contra esse contra aquele, não é o meu perfil. O povo que está em casa viu quem está do lado do povo e quem está com os interesses do prefeito. Então, o povo julga, sem o Leandro Guerreiro precisar tripudiar. Eu já passei a minha mensagem aqui, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Roselei Françaço, por até dois minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOZO:** Sr. Presidente, vereador... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível] eu estou de saco cheio de ver o povo sofrendo e vocês nada! Leandro, eu estou de saco cheio de vocês nada! O povo sofrendo na saúde, no transporte e vocês nada! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Por favor. William. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** E vocês nada. Vocês nada. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador... por favor. Calma. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Eu vou falar uma coisa para vocês. O dia de vocês vai chegar [ininteligível]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Roselei Françaço, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOZO:** Sr. Presidente, eu quero nessa oportunidade e nessa tarde, justificar o meu voto pela não admissibilidade desse processo. Uma vez que entendo que a melhor maneira da gente não errar é, de fato, dar sustentação a esse processo da Comissão Parlamentar de Inquérito para garantir, dessa forma, um estudo mais aprofundado nesse processo e garantindo aí, o contraditório, a ampla defesa de todos os envolvidos. É bom deixar claro que nessa CPI, eu até gostaria de pedir é que gente anexasse no Processo de CPI a denúncia feita pelo promotor, para que a gente chame, inclusive, os promotores para se manifestar nesse processo. Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

entendo que o Ministério Público, ele cumpre com o seu dever, ele defende os interesses sociais, os interesses difusos, mas entendo também que a melhor forma, na dúvida, é realmente a gente aprofundar num estudo maior. Então, eu quero cumprimentar o vereador Paraná Filho pela iniciativa. Entendo, que essa CPI deve ser constituída o mais rápido possível, para que gente possa de fato se manifestar, participar, chamar as pessoas envolvidas, chamar inclusive aqueles que deveriam ter feito os pareceres, alimentando o sistema do CAR(F), né? Do CAR(F), para que possa de fato prestar conta à população de São Carlos. Então, eu quero cumprimentar o vereador Paraná Filho e todos os vereadores que assinaram essa CPI, porque eu entendo que é o papel dessa Casa, investigar. E havendo a necessidade, aí sim, a gente, com certeza, aprovaremos uma Comissão Processante, mas sem antes, sem prejuízo da defesa, a ampla, de todos os envolvidos nesse processo. Obrigado.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Muito bem. Declaração de voto, vereador Paraná Filho.

VEREADOR PARANÁ FILHO: Sr. Presidente, bom, eu tenho certeza que essa Casa tomou uma atitude acertada nesse momento de a partir de um instrumento correto e adequado, que é a Comissão Parlamentar de Inquérito, que é uma forma, uma Comissão até mais democrática, mais ampla, porque a Comissão Processante é formada por três vereadores, a CPI é formada por cinco vereadores. Democraticamente, ela consegue até ter uma atuação um pouco maior pelo número maior de parlamentares e representantes do povo. Eu quero dizer, só para robustecer a tese que eu apresentei aqui e deixar um questionamento: se o Ministério Público afirma nessa denúncia, com tanta convicção, com tanta veemência, que houve dano ao erário, por que razão, motivo e circunstância, ele não ajuizou uma Ação Civil Pública até agora? Alguém consegue me responder? É obrigação do Ministério Público cumprir esse papel. Teve dano? Muito simples, Sr. Promotor, propõe ação, ajuíza uma Ação Civil Pública, ué? Não joga para cá a responsabilidade que é sua, né, porque quem está trazendo esse fato é Vossa Excelência. E outra coisa, esse processo, caso nós não tivéssemos feito dessa forma. Vamos supor não que nós tivéssemos afastado sumariamente o prefeito. E o princípio do contraditório e da ampla defesa que está na Constituição Federal? Nenhuma das ações transitou em julgado. Enquanto não se transitou em julgado, não se pode dizer que esse ou aquele é culpado. Nós iríamos cometer aqui um grande equívoco, e um grande erro. E eu acredito que essa Casa, nesse momento, acertou, não deixando de investigar, cumprindo seu papel de investigar, mas através do procedimento correto, que é a CPI. Muito obrigado.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Declaração de voto, vereador Azuaite Martins de França.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. A Câmara não está se omitindo na apuração dos fatos, porque construiu-se um documento com 15 assinaturas para abertura de uma CPI, para apurar esses fatos e, se constatada a responsabilidade do prefeito, tomar uma atitude de punição, junto ao Prefeito Municipal. Como disse o vereador Paraná, o promotor tinha duas opções. Uma, a de enquadrar o Decreto-Lei 201, que é abertura de Comissão Processante ou de modo próprio, ele mesmo mover uma Ação Civil Pública, que é da competência dele. Agora, o que diz o Regimento da Câmara Municipal? Diz que uma propositura rejeitada, e essa foi rejeitada na Sessão passada, não pode voltar na mesma legislatura. Primeiro ponto. Mas o promotor reiterou o pedido, abrindo novos fatos. Vejam só. Eu procurei o secretário Tundisi, e o secretário Tundisi, professor Tundisi me apresentou documentos em que ele apresenta respostas às indagações do Ministério Público e que não foram levadas em considerações e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que estão sendo cobradas e mostrou para mim os processos com as ações daquela secretaria, no sentido de satisfazer as demandas ao ambiente em São Carlos. Ora, eu vou acreditar nos documentos que o professor Tundisi me apresentou, ou vou acreditar nas duas folhas... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para Concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Que o professor Tundisi apresentou. Então, se tem que apurar, tem que apurar. Vai apurar através de CPI. Mas o promotor reiterou e se esqueceu que pelo Decreto-Lei 201, o Ministério Público não tem titularidade para fazê-lo, a titularidade é questionada. Então, no primeiro pedido, já foi errado por parte do promotor e rejeitado corretamente pela Câmara. O segundo proposto equivocadamente pelo promotor e rejeitado pela Câmara. O que fez o promotor? Protocolizou ontem um terceiro pedido, não como promotor, mas como eleitor. Ora, e a Câmara até teve a paciência de receber, o documento protocolizado ontem, e submeter hoje essa votação. Mas eu pergunto para qualquer cidadão dessa cidade, quando é que qualquer um, qualquer homem comum protocoliza um documento na administração e 24 horas depois, isso já está sendo processado, já está sendo votado numa Câmara Municipal? Ora, guardando as devidas proporções, o número de ossos do promotor e de qualquer um de vocês aqui na plateia é igual. Todos somos iguais nas nossas responsabilidades, nos nossos direitos e nas nossas competências. Por isso, eu votei contra a instauração de Comissão Processante, mais assinei, no ato a propositura de uma CPI, para apurar as responsabilidades do Prefeito Municipal. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha nesse momento. Eu, como eu tenho só atividade parlamentar, eu tive a paciência, respeitando o promotor, de pegar tudo isso aqui, que ele mandou para Câmara, mas não foi tudo isso que ele mandou. A primeira que ele mandou para cá, falando da multa de R\$ 200 mil, ele mandou duas folhas, mas ele poderia ter anexado todo o trabalho que a prefeitura fez através dos seus técnicos, porque as pessoas às vezes pensam que quando fala de finanças, o prefeito tem um cofre no fundo da sala e vai lá e abre o cofre e faz a despesa. As pessoas pensam que quando o prefeito, ele é citado pelo Judiciário ou pelo Ministério Público, ele vai escrever uma resposta, uma contestação. Qual é primeiro ato que o prefeito pratica quando ele assume uma prefeitura? Nomeia os procuradores que vão representa-los perante a Justiça e o Ministério Público. Mas eu tive a paciência de estudar, senhoras e senhores, as cinco denúncias que o senhor promotor traz a essa Casa. A primeira é sobre a Cidade de Aracy. Quando regulamentou o Cidade Aracy, o Sr. Newton Lima assinou, um TAC com o Ministério Público. Com três obrigações, cumpriu duas e uma delas não. Que é a galeria do córrego quente. Sabe quanto custa hoje o município, R\$ 8 milhões. Ele vai ter continuar, vai ter continuar aplicando multa, se ele entender que deve fazer assim. Não tem R\$ 8 milhões para fazer! Ou não percebeu que pegou essa prefeitura detonada e que está consertando a casa aos poucos. Ajude, dialogue, busque alternativa, doutor, ao invés de nós ficarmos multando o município. Ao contrário, o prejuízo só vai acontecer se não tiver bom senso, vamos ter bom senso com o município. Segundo caso, sabe qual é? A passagem da Capitão Luiz Brandão, por baixo do pontilhão... Presidente, eu acho que é importante eu até estourar um pouquinho... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Segundo caso, a passagem do pontilhão do São Carlos VIII. Era obrigação do DER, o município assumiu a responsabilidade e fez a licitação, indicou os recursos, está gastando R\$ 78 milhões, já tem empresa que está contratada. Terceiro caso: É a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Rua Triques, lá no Santa Felícia, a licitação está acabando. Quarto caso: a plantação 500 árvores, na região da Água Quente. Quinto caso: é lá o óleo na garagem. Todos eles, sem exceção, a prefeitura ainda que não tenha se manifestado corretamente, no mérito, atendeu aquilo que deveria atender, com exceção dos R\$ 8 milhões que não tem como executar. Tem que abrir o diálogo e encontrar uma outra alternativa. Ou nós vamos deixar de servir remédio, vamos deixar de servir merenda. Então, bom senso, doutor, né? Eu respeito muito o trabalho do Ministério Público, mas nós temos responsabilidade também. E eu, Sr. Presidente, só para encerrar, assinei a CPI, porque eu quero dar oportunidades para alguns procuradores da prefeitura, alguns concursados, para virem a essa Casa explicar, porque cada procurador fica com um processo na mão. Cada procurador tem um processo, como eles movimentaram, como manifestaram, em que momento agiram para que gente possa formar juízo e votar pela abertura ou não de uma processante. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Chico Loco. Por até dois minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Senhores, a função parlamentar não é tão simples assim como parece para as pessoas. Nós estamos lidando com uma situação aqui que existe um Poder Moderador de fato, que na verdade não é direito. De fato, o Ministério Público age com o Poder Moderador. Existe o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. O Ministério Público, que é um ramo do Poder Judiciário, age como Poder Moderador e nos deixa em plena confusão, que nós juramos cumprir a Constituição. Constituição essa que, não cita no seu art. 1º a existência desse poder. A situação realmente é delicada, é uma coisa para a gente pensar em nível nacional. Nós temos ou não temos um Poder Moderador? Mas o Poder Moderador que há de fato é a eleição. É o eleitor. É você que faz a diferença. E agora, domingo, você tem que pensar nisso. Porque o Poder Moderador está aí, interferindo nos três poderes existentes, principalmente, no Legislativo e no Executivo. Agora, quem pode fazer moderação é o eleitor, pensa nisso domingo. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, passamos agora para a votação dos processos com as devidas assinaturas, primeiro **Processo 2.518**, Projeto de Lei 381. Interessado: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Acorde, Associação, Capacitação, Orientação e Desenvolvimento do Excepcional. Coloco para discussão do Srs. Vereadores. Não havendo...Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, há sobre a Mesa, a CPI que foi formada hoje e que para que nós sigamos aí, o que diz o regimento, seria interessante a leitura na íntegra aí do requerimento, tá? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu faço o pedido ao secretário, e comunicando a todos, independente a leitura que nós vamos fazer, independente disso, já está formada CPI, com devidas assinaturas. Vereador Rodson Magno do Carmo, proceda, por favor, à leitura da inicial. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná, por gentileza, o senhor venha até a mesa. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, eu havia inscrito para me manifestar no processo, deixamos para final? Nesse último processo que nós acabamos de votar. Perfeito. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pode ser? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** [balança positivamente a cabeça]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Sr. Presidente



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Julio Cesar: Requer a abertura Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, para investigar os fatos trazido pelo Ministério Público de estado de São Paulo, por meio de Ofício 377187, do Ministério Público, por supostos cometimentos de infrações politico-administrativa, prevista no art.4º, no inciso VII e VIII, no Decreto-Lei 201/67, pelo prazo de 90 dias, prorrogável por igual período. Considerando que dentre as funções da prerrogativa dos vereadores está fiscalizar os atos do Poder Executivo, em defesa do interesse público, adotando todas as medidas previstas em lei, para investigar e punir quando denunciado em forma de lei. Considerando que a denúncia trazida pelo 7º promotor de Justiça, Dr. Flávio Okamoto, Ilustre Representante do Ministério Público do estado de São Paulo, aponta supostos cometimentos de infração político-administrativa, por parte do Sr. Airton Garcia Ferreira, Excelentíssimo Sr. Prefeito do município de São Carlos, que precisa e deve ser investigada. Considerando que havia eleito pelo Douto Representante do Ministério Público, todavia foi equivocada, uma vez que o Ministério Público não possui legitimidade para deflagrar a instauração da Comissão Processante, a CP, pela Câmara Municipal de São Carlos, mas tão somente o cidadão e eleitor em pleno gozo do seu direito civil e político em observância do princípio da denunciabilidade popular. Considerando que agir de forma diversas, aceitando a abertura da Comissão Processante, a partir da denúncia feita pelo Ministério Público, que não parte legítima, para a tanto, tornar o processo viciado e nulo, em pleno direito, pois somente o cidadão eleitor e por parte da legítima para deflagrar o pedido abertura da Comissão Processante, contra o prefeito na base do art. 4º e 5º do Decreto nº 201/1967, por cometimentos de infração político-administrativo, conforme entendimento Wolgran Junqueira Ferreira. Assim, somente o eleitor poderá trazer a denúncia, ocorre no caso absoluta simetria com a lei que dispõe sobre a ação popular, o autor deve ser cidadão, isso é, como, diz Hely Lopes Meirelles, pessoa humana, no gozo dos seus direitos civis e político, requisitos esses que se renúncia na qualidade do eleitor. Considerando também, o ensinamento de Alexandre de Moraes a esse respeito, todo o cidadão, apenas ele, no gozo dos seus direitos políticos, a parte legítima para oferecer acusação à Câmara dos Deputados e acusação de prática de crime de responsabilidade, diz respeito às prerrogativas, da cidadania do brasileiro. Considerando os entendimentos eminentemente o ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, perfilhou o entendimento de que permanece válido o dispositivo da Lei 1.079/1950. Essa questão que consiste no reconhecimento da legitimidade ativa de qualquer cidadão. Vale dizer que qualquer eleitor para fazer e instaurar perante o Supremo Tribunal Federal concernente ao processo de impeachment contra os ministros do Estado, assumem indiscutivelmente o relevo político e jurídico e irrecusável, no entanto, que o tema de ativação e jurisdição, Constituição pertinente ao processo de impeachment. Considerando também, os casos idênticos que culminaram em nulidade declarada pelo Poder Judiciário referente ao processo político de impeachment de prefeito, para instauração do processo de cassação do prefeito municipal, necessário se faz que a Comissão Processante seja precedida de denúncias feitas por eleitor. Se o denunciante apresentar o título e comprovante que votará na eleições imediatamente anteriores, pressupõe-se que encontra-se em plena fruição do gozo do seus direitos políticos, podendo praticar a ação descrita no art. 5º, no inciso I do Decreto-Lei 201/1967, oferecendo a denúncia, escrita por meio do qual, a notícia da infração política-administrativa, expondo aos fatos, indicando provas. Considerando que por derradeiro de forma do art. 5º, do inciso III, da Lei Federal 201/1967, a denúncia trazida pelo Ministério Público do estado de São Paulo, por



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

meio de Ofício 377.187, o suposto cometimento de infração político-administrativa prevista no art. 4º, no inciso VII e VIII e no Decreto 201/1967, deve ser arquivada por falta de legitimidade ativa. Considerando que o mesmo havendo impedido legal para o que Ministério Público deflagre o processo da Comissão Processante, perante a Câmara Municipal não podendo essa Casa, se furtar de investigar os fatos trazidos pelo órgão ministerial. Porém, por meio do procedimento adequado e a Comissão Parlamentar de Inquérito, a CPI. Considerando que tudo quanto até aqui foi trazido, verificado de fato, o processo de impeachment municipal, ora trazido não fora deflagrado por cidadão-eleitor e por qual razão, o caso de legitimidade ativa do Ministério Público requer a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, para investigar os fatos trazidos pelo Ministério Público do estado de São Paulo, por meio do Ofício 377.187, do Ministério Público, por supostos cometimentos de infração político-administrativa previsto no art. 4, do inciso VII e VIII do Decreto-Lei nº 201/1967. Paraná Filho, vereador pelo PSDB, perdão, pelo PSB. São Carlos, 2 de outubro de 2018". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Feito o registro, passamos agora para complementar a votação do projeto já aprovado. Declaração de voto vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu pedi para declarar voto nesse processo, porque esse processo foi uma luta incansável, né, dos professores aqui presentes, colaboradores que promovem o Mova, Movimento de Alfabetização Adultos, na cidade de São Carlos, já há muitos anos. Acredito eu que há mais de 15 anos, né, Maria Alice? O Mova vem se fortalecendo, ele em 17 dezembro de 2017, ele perdeu a vigência de um importante convênio que nós tínhamos, na época, com a comunidade Madre Cabrini. E, infelizmente, até o presente momento, nós não tivemos, na verdade, a felicidade, né? De dar continuidade nesse projeto, que garante àqueles que não tiveram a oportunidade de estudar na idade certa, a maior parte do pessoal acima de 40 anos, né, Maria Alice? A maior parte. Alguns na verdade é que frequentam para fazer uma receita de bolo, para ler a Bíblia, para ir ao supermercado, é uma atividade muito importante que ocorre, de segunda a quinta-feira, correto? Em vários pontos. Na Divina Misericórdia, lá mesmo na Madre Cabrini, Santa Eudóxia, na Água Vermelha, no 29. São vários os pontos, na verdade, hoje 15 salas, né, Maria Alice? Está previsto. Aumentou 18, né? Eram 15, aumentou 18 salas, porque acrescentou Santa Eudóxia e Água Vermelha também, porque já havia, Julio, paralisado esse atendimento lá no distrito, e há uma demanda. O pessoal procura insistentemente para que a gente dê continuidade. Então, eu quero agradecer a vocês professoras que acreditaram nesse projeto, que vieram que vieram várias vezes aqui na Casa, lá na Secretaria Municipal de Educação, né? Eu quero agradecer à direção da Acorde, o senhor me dá mais um... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero agradecer a direção da Acorde, que na verdade acabou sendo solidário, né, a esse projeto, nós tivemos dificuldades, nós tentamos isso via Casa Divina Misericórdia, mas por uma questão de objeto contratual, questão de Cnae, do título de execução da Casa Divina Misericórdia não foi possível. Então, nós temos aqui que agradecer, mais esse projeto que a Acorde acampa, né? E com certeza dará oportunidade a mais de 226 alunos, que aguardam desde janeiro para poder de fato estar numa sala de aula. Um direito constituído, na nossa Constituição Federal, mas que infelizmente até o presente momento o município de São Carlos estava em dívida. E quero agradecer a todos os colegas vereadores que foram muito sensíveis quando nós solicitamos para colocar em regime de urgência. Todo mundo sabe da luta dessas professoras



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

e dos alunos que aguardavam isso atentamente, essa aprovação. Então, eu quero agradecer, na pessoa do nosso presidente a sensatez, né, o compromisso que estabelece com a Pauta da Educação. E na pessoa do presidente, eu quero agradecer a todos que de fato contribuíram para que esse projeto pudesse realizar um sonho de frequentar uma sala de aula. Parece brincadeira, né? Um município, capital do conhecimento, da tecnologia, a gente ficar aqui nove meses praticamente, Chico, para garantir que essas pessoas que trabalham o dia inteiro, que chegam nos seus lares, tomam banho correndo e que depois têm esse direito garantido a estudar. Então, muito obrigado, presidente, a todos os colegas vereadores, que não mediram esforços, foram muito sensíveis em acatar o pedido para a aprovação de urgência. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu quero fazer um... Eu acho que o momento é propício.... Fazer... Estender os cumprimentos a esses profissionais que se dedicam tanto. E quando nós vemos uma pessoa alfabetizada numa certa idade, eu acho é uma gratificação imensa em poder dar essa contribuição, para uma pessoa fazer uma simples receita, uma leitura, às vezes tem um sonho a vida toda e consegue graças a professores e profissionais que se dedicam. Parabéns, pode contar com Legislativo, viu? Passamos agora para votar e discutir o **Processo 2.395**, Projeto de Lei 356. Interessado: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo abrir crédito suplementar dentro da Prefeitura Municipal, no valor R\$300 mil, valor esse destinado à comunicação e divulgação dos jogos abertos no município de São Carlos". Coloco à disposição do Plenário para a discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando os contrários. Aprovado. Passo a discutir e votar o **Processo 1.832**, Projeto de Lei 262. Interessado: a Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo abrir crédito suplementar na prefeitura". Tratam-se de emendas vereadores Elton, Sérgio, Gustavo Rodson, Malabim e Moises, destinadas à Coordenadoria de Artes e Cultura. Coloco em discussão. Total R\$ 13.100, 00. Coloco em discussão, não havendo. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando os contrários. Aprovado. Passo a discutir e votar... Passamos a discutir e votar o **Processo 2.143** Projeto de Lei 306. Interessado: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Tratam-se de emendas do vereador Lucão Fernandes e Gustavo Pozzi. Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo 2.397**, Projeto de Lei 358. interessado: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 150 mil, recursos esses suplementação, para programas até novembro, dentro da Secretaria de Educação". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco em discussão e votação o **Processo 1.833**, Projeto de Lei 263. Trata-se de emenda dos vereadores Gustavo, Malabim, Sérgio Rocha, encaminhada à Coordenadoria de Arte e Cultura, totalizando R\$ 19.300,00. Coloco para discussão. Não havendo. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco à disposição do Plenário a discussão do **Processo 2.516**, Projeto de Lei 379. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Arte e Cultura do município de São Carlos". Com devidas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

assinaturas, coloco à disposição do Plenário. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Encaminho os processos da Pauta de conhecimento dos Srs. Vereadores. **Processo 2.432**, Projeto de Lei 363. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional e especial na prefeitura no valor de R\$ 50 mil". Tratam-se de recursos para a Secretaria Municipal Especial da Infância e Juventude no valor de R\$ 50 mil, Fumcad e coloco à disposição do Plenário para a votação ou discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 2.398**, Projeto de Lei 359. Interessado: a Prefeitura Municipal de São Carlos. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 270 mil, processo esse para a Coordenadoria de Meio Ambiente, para realizar despesas com o projeto de encerramento e recuperação ambiental na área do antigo lixão na Fazenda Santa Madalena". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSO DE DECRETOM EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Coloco em discussão o decreto legislativo de interesse do vereador João Muller, **Processo 2.338** que cria, na Câmara, municipal, o estudo, de opinião por meio de pesquisa científica, para avaliar a qualidade dos serviços públicos municipais. Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários aprovado. **EXPLICAÇÃO PESSOAL - PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora para explicação pessoal. Os vereadores vão fazer uso da palavra? Não? O vereador Leandro vai usar? Vai usar? É. Explicação pessoal por até cinco minutos, vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Estava até conversando com o Kiki ali, acabei passando despercebido. Eu quero usar a explicação pessoal apenas para agradecer à população. Hoje na rádio São Carlos teve muita manifestação espontânea da população a meu favor, ao trabalho que eu venho desempenhando. Então, eu só quero agradecer, hoje foi mais uma Sessão, meio conturbada, que deixa os vereadores, nervosos, deixa a população nervosa. E agora esperar o próximo capítulos, porque não dá para esperar mais porque, assim, não dá e para o cidadão ter esperança de que a coisas vão mudar. É claro que vamos pensar na hipótese de... se conseguíssemos ou se acontecesse algo muito grave com o prefeito Airton Garcia e seu vice assumisse. Eu fico preocupado. Fico preocupado. É claro que eu quero que a Justiça aconteça, eu quero, que eles que estão enganando a população, se omitindo, cometendo negligência, refletindo na população, multa de milhões para cidade, é claro que eu quero que ele seja punido. E não tem punição melhor que ser cassado os direitos políticos. Eu acho que é melhor punição. É igual aconteceu com o Newton Lima. Melhor punição é cassar os direitos políticos do Airton Garcia. Seria a melhor punição. Só que me preocupa se Giuliano Cardinali assumir. Me preocupa. É tirar uma porcaria e colocar outra. Trocar seis por meia dúzia. Essa turma já está nariz empinado, Marina Melo, esposa do Giuliano Cardinali, já está nariz empinado, achando que é primeira-dama. Terrível, pessoal. O ex-prefeito Melo já conta pelos quatro cantos que é ele que vai mandar. Vai mandar nos seus compinchas, Melo! Vem para cima de mim para fazer graça, que você vai ver o que você vai ter. Então, preocupa, sim. Tirar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o Airton Garcia, que hoje não é prefeito e não está com condições nem de cuidar dele. Não se afasta, porque tem Fermiano por trás, tem Edson Ferraz, tem um monte de urubu, com a injeção na veia sugando. Então, o Airton está ali, é capaz de mumificarem o Airton para ele continuar no poder. Capaz de fazer no filme "Muito Louco" lá, só mexer os braços dele assim só para fazer de longe, assim, Airton está aí, O Airton está aí? Aí mexe os braços dele só para falar que ele está lá. O poder é isso. Vocês dão risada, mas o poder é isso, gente. Agora, eu acho que preocupa mais, a turma que está querendo entrar, do que o que já estão aí, os que já estão aí o povo já sabe que não vai virar nada, já sabe que é porcaria. Eu acredito que quando, Chico Loco, presidente do PSB, do meu partido, que me convenceu nas convenções do partido a ficar: "O partido é bom, Leandro, o partido vai dar estrutura, vamos cuidar do povo". Eu acredito que mesma decepção que eu tenho, ele tem. Porque nós fomos inocentes, fomos inocentes, porque e nós dois não tivemos ajuda do partido para se eleger. Não tivemos material, não tivemos nada. Fomos na raça. Eu e ele. Não era isso que nós queríamos para São Carlos. Não é isso que forma de PSB. Então, cuidado, população. Eleição aí, domingo, cuidado. Cuidado! Cuidado com a turma do PSB, analisando aqui São Carlos. É claro que o governador não pode ser culpado pelo que o Airton está fazendo aqui, mas se manifestou, o governador se manifestou a favor do são-carlense até agora? Se manifestou contra as barbaridades do Airton Garcia? Não. Sempre é só o Leandro Guerreiro. E aí vem a notas repúdio para mim. Já são nove processos, umas 15 notas de repúdio, uns cinco boletins de ocorrência, e eu ainda acho pouco. A turma dos adversários, a turma da esquerda estão me decepcionando. Eu esperava mais dessa turma de combate. Esperava mais. É vocês que estão levantando o nome Leandro Guerreiro. Tem que agradecer ainda a turma da esquerda. Tem que agradecer os canalhas ainda, eles estão me deixando popular. Se fosse colocar na balança todos os xingos que eu levei a semana passada e todos os elogios que eu ganhei. Rapaz, aqui daria quilômetros se emendar um elogio atrás do outro, e aqui não daria cem metros. Continuem. A mesma coisa que está acontecendo aí. Quanto mais bate em Bolsonaro, mais bate em Bolsonaro, o que está acontecendo? Quanto mais bate no Leandro Guerreiro, já sabe o resultado. Obrigado, viu, Sr. Presidente? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Explicação pessoal, vereador Roselei Françoso, por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, hoje eu acabei, utilizando o meu Expediente para tratar de outros assuntos, mas eu não gostaria de terminar essa Sessão sem tratar de dois assuntos que na minha avaliação é extremamente importante, e trago isso para a explicação pessoal, porque andando pela cidade, a população tem nos cobrados bastante. É um assunto, o primeiro deles, relacionado à UPA, e em especial UPA lá do Cidade Aracy que não tem, na verdade, sabonete para os funcionários lavar as mãos. Então, eu queria aqui fazer um requerimento verbal ao secretário municipal de Saúde para que providencie, na verdade, o sabonete e álcool gel para poder garantir a assepsia, garantir o bom atendimento, né, àquela população. Relacionados à unidade de pronto atendimento, eu estou citando o caso da UPA do Aracy, mas acredito eu que as outras UPAs também penam, carecem com a mesma situação. Quero aproveitar oportunidade e levar isso para Educação. Hoje eu visitei um banheiro de uma escola municipal e pude observar que realmente também não tem alguns objetos essenciais à boa educação, Eduardo. Então, nós não temos as creches, por exemplo, precisam necessariamente do lenço umedecido, e nós não temos, não temos também o sabonete e também as luvas de procedimento, essas luvas de procedimento, a falta de luvas pode trazer complicações para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quem está de fato cuidando das nossas crianças. Eu quero aproveitar a oportunidade e dizer, que na Educação, nós também temos recebido reclamações da falta de papel sulfite e alguns objetos, alguns é materiais essenciais ao bom funcionamento da Educação no município. Eu quero, mais uma vez, falar, Sr. Presidente, que nós tivemos uma reunião aqui na Biblioteca Municipal, na semana passada, com um conjunto de professores que foram... Receberam uma notificação por parte da administração municipal para devolver algo em torno de R\$ 50, R\$ 40, R\$ 30, R\$ 20 mil. Isso, Chico, ocorreu, na verdade, por um erro numa interpretação de uma lei, por parte da municipalidade, portanto, já há na verdade vária jurisprudência que garantem o direito do servidor, porque isso se perpetuou no tempo. Não há, não houve uma má-fé por parte do servidor e tampouco a contribuição do servidor para dar culpa. Muito pelo contrário, a própria administração, alguns sem solicitar, passou a receber o triênio, né? E isso está trazendo, na verdade, insônia para muitos professores, porque os professores entenderam que aquilo fazia parte do seu salário, utilizaram para se alimentar, para sustentar a sua família, para pagar escola, pagar aluguel, para coisas essenciais, para subsistência de suas famílias. E agora receber uma cobrança, repentinamente, para uma devolução de R\$ 50 mil, R\$ 60 mil é no mínimo uma covardia da administração municipal. E gostaria que a administração considerasse todos os julgados, todas as decisões dos tribunais, né, da Advocacia-Geral da União, inclusive do nosso Tribunal de Justiça, que a administração também já perdeu um caso semelhante, inclusive, é caso demandado pelo nosso amigo, hoje assessor parlamentar do vereador Azuaite, o José Renato Prado, demandou, na época, por conta dos triênios um prêmio da saúde que é administração também pagou a maior e, no entanto, o... esse servidor acabou, na verdade, tendo seu direito constituído, com base nas jurisprudências que já ocorrem no Brasil afora. Então, eu queria pedir à administração, se estiver nos ouvindo, que olhe para essa situação, porque nenhum servidor dos vinte e poucos que foram penalizados e dessa maneira, dessa forma repentina, ninguém esperava, aqui, reveja essa situação garantindo a eles, sim, a interrupção, porque realmente estava errado, mas a devolução desses recursos é humanamente impossível desses servidores realizarem a devolução, porque realmente utilizaram para se alimentar, para custear as despesas do seu lar. Sr. Presidente, muito obrigado. Agradeço eu sei que não é esse o expediente, mas agradeço a oportunidade de poder falar de assuntos importantes e relevantes, que chamam a atenção da cidade, que nós precisamos tratar nessa Casa, nessa Tribuna. Muito obrigado. Uma ótima noite a todos.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Chamar os vereadores, nós vamos fazer a chamada. Srs. Vereadores, por favor, mas antes, infelizmente, noticiar o falecimento do Dr. Pedro Kamimura, né, um exemplo para todos nós, o Chico conhece o trabalho feito. Infelizmente, o corpo será velado hoje, a partir da meia-noite, caso tenha alguma interferência do horário...No centro... casa do Médico, ali próximo...Na Rua São Sebastião, próximo a Fesc. Então, os nossos sentimentos à família, o reconhecimento da toda a cidade de São Carlos ao profissional que foi Pedro Kamimura. A chamada do Srs. Vereadores antes, o vereador Dhony está aí? Roselei, o Dhony. Na verdade, antes da chamada final, eu quero hoje, terça-feira, desejar ao Dhony, ao Roselei, ao Chico, né, a melhor sorte do mundo no próximo domingo nas eleições. Que o cidadão são-carlense tenha a oportunidade de fazer a sua escolha, que o faça dentre os são-carlenses. É importante demais que tenhamos representantes da cidade de São Carlos. Então, boa sorte a vocês, Deus abençoe esse projeto e que dê certo e que cidade de São Carlos possa ter representante. É o que eu desejo do fundo do coração, independente de quem seja, é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

isso que gente quer. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, sei que nós não temos expediente mais para isso, mas da mesma maneira quero desejar, a Vossa Excelência, ao vereador Dhony e todos aqueles que colocaram seu nome à disposição da população de São Carlos, o Chico Loco, candidato a deputado federal. O Chico não deixa... Deputado federal e nós três aqui deputado estadual. Todas as pessoas, na verdade, parabenizar pela iniciativa pela, pela coragem de colocar seu nome em dias tão difíceis para política e que a população saiba de fato fazer a escolha e que São Carlos possa, de fato, ter um deputado estadual. Quero cumprimentar Dhony e vocês o Chico e Júlio e desejar a todos uma boa sorte, uma boa eleição e que nós podemos... Possamos comemorar a vitória de um de nós aqui, quem sabe. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Rodson Magno do Carmo, por favor, a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada dessa noite. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Chico Loco. Rodson presente. Sérgio Rocha. Azuaite. Cidinha. Dimitri. Edson. Elton. Gustavo Pozzi. João Muller. Laide. Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes. Luis Enrique. Malabim. Moises Lazarine. Paraná. Robertinho e Roselei Françaço. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Dimitri, provavelmente esse microfone é do vereador Malabim, tem um pequeno defeito, eu quero agradecer a todos os vereadores e dizer... Desejar uma boa noite a todos e declarar encerrada presente Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.